



Building the world, better

Relatório
de Atividades

2025



Sumário

Prefácio	4
A TPF pelo Mundo	9
Governança	10
→ Conselho de Administração	
Nosso compromisso ESG (Ambiental, Social e de Governança)	12
Inovação	34
Atividades do Grupo em 2025 por setor	40
→ Água, Meio Ambiente e Energia	
→ Transporte e Mobilidade	
→ Edificações e Cidades	
Demonstrações financeiras consolidadas de 2025	102



Prefácio

O ano de 2025 marca a continuidade de um ciclo positivo de crescimento para a TPF. A nossa receita atingiu 337 milhões de euros, com um crescimento orgânico de 5%, prolongando a trajetória que definimos quando nos comprometemos a construir uma empresa mais resiliente e com maior impacto.

O nosso desempenho financeiro reforçou-se ainda mais. O EBITDA atingiu 49,2 milhões de euros, uma margem de 14,6%, sustentando o nível recorde de rentabilidade alcançado em 2024 e confirmando a nossa capacidade de combinar eficiência operacional com crescimento disciplinado. A dinâmica comercial acelerou, com a carteira de encomendas a aumentar 9%, atingindo 642 milhões de euros, uma base sólida para os próximos anos.

No final de 2025, a nossa equipe tinha crescido para 5.500 pessoas, de mais de 50 nacionalidades. Essa diversidade de origens, perspectivas e experiências é uma

das forças motrizes da TPF, e mantemos o compromisso de garantir ambientes de trabalho inclusivos, onde cada pessoa possa dar o seu melhor.

A sustentabilidade continua a ser uma prioridade estratégica central. Em 2025, ativamos os indicadores ESG que sustentam o nosso empréstimo associado à sustentabilidade, ancorando os nossos compromissos ambientais e sociais diretamente na forma como financiamos a empresa.

Investimos também no desenvolvimento das nossas pessoas, com o lançamento do Core Learning, um sistema global de gestão da aprendizagem que oferece a cada colaborador uma plataforma partilhada para adquirir novas competências e desenvolver a sua carreira.

O nosso programa de integridade entrou em plena execução, com o objetivo de formar mais de 95% dos colaboradores expostos até ao final de 2026, reforçando

os alicerces éticos sobre os quais assenta a nossa reputação.

O ano de 2025 foi também um ano decisivo para a inovação. Lançamos a Iris, a nossa plataforma interna de inteligência artificial e alicerce da estratégia de IA da TPF, permitindo uma implementação ampla e responsável da inteligência artificial em todo o grupo. A nossa abordagem é firmemente centrada no ser humano, procurando utilizar a tecnologia para potencializar as capacidades das nossas pessoas.

A cooperação entre as nossas Unidades de Negócio aprofundou-se ainda mais, com casos de sucesso concretos em que servimos os clientes através de uma oferta mais ampla e integrada. Esta é uma forte alavanca na nossa estratégia de crescimento, alargando o nosso portfólio de serviços e proporcionando soluções mais completas aos clientes em todos os mercados onde atuamos.

Receita

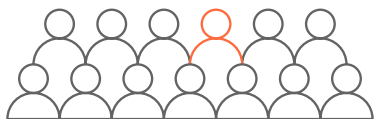
337 M€

EBITDA %

14,6 %

Colaboradores

5 500



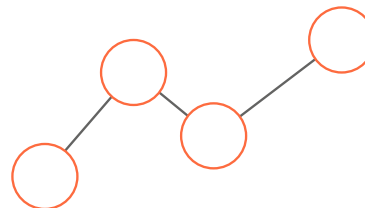
Livro de ofertas

642 M€



Crescimento orgânico

5,0 %



Com uma base sólida, uma equipe talentosa e diversa, e um roteiro estratégico claro, abordamos 2026 com confiança. Acreditando que a próxima onda tecnológica irá remodelar o nosso setor, estamos comprometidos em manter o investimento necessário para escalar os nossos programas de desenvolvimento, procurando preservar a nossa posição de líder. Mantendo-nos próximos dos nossos clientes e continuando a investir nas nossas pessoas, transformaremos esta ambição em concretização.

Aos nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas, obrigado pela vossa confiança e apoio contínuo. •

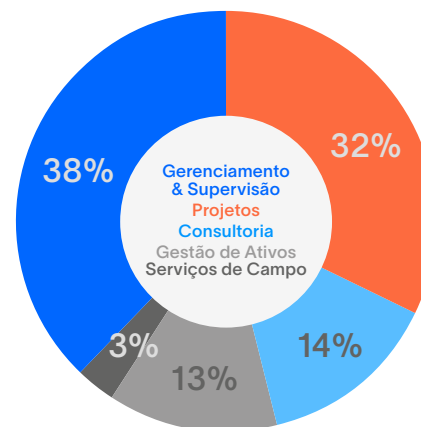
José Castro Santos
CEO
TPF sa

Thomas Spitaels
Presidente Executivo
TPF sa

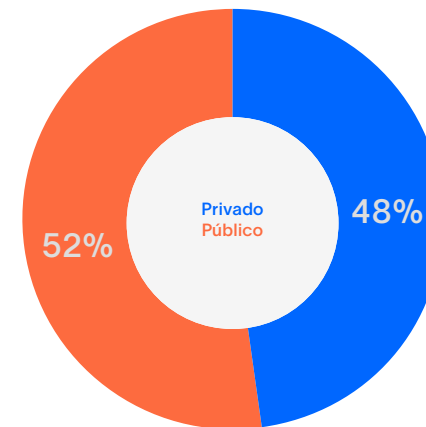




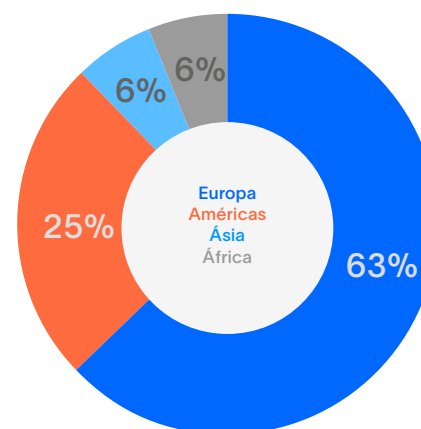
Receita por Tipo de Serviço



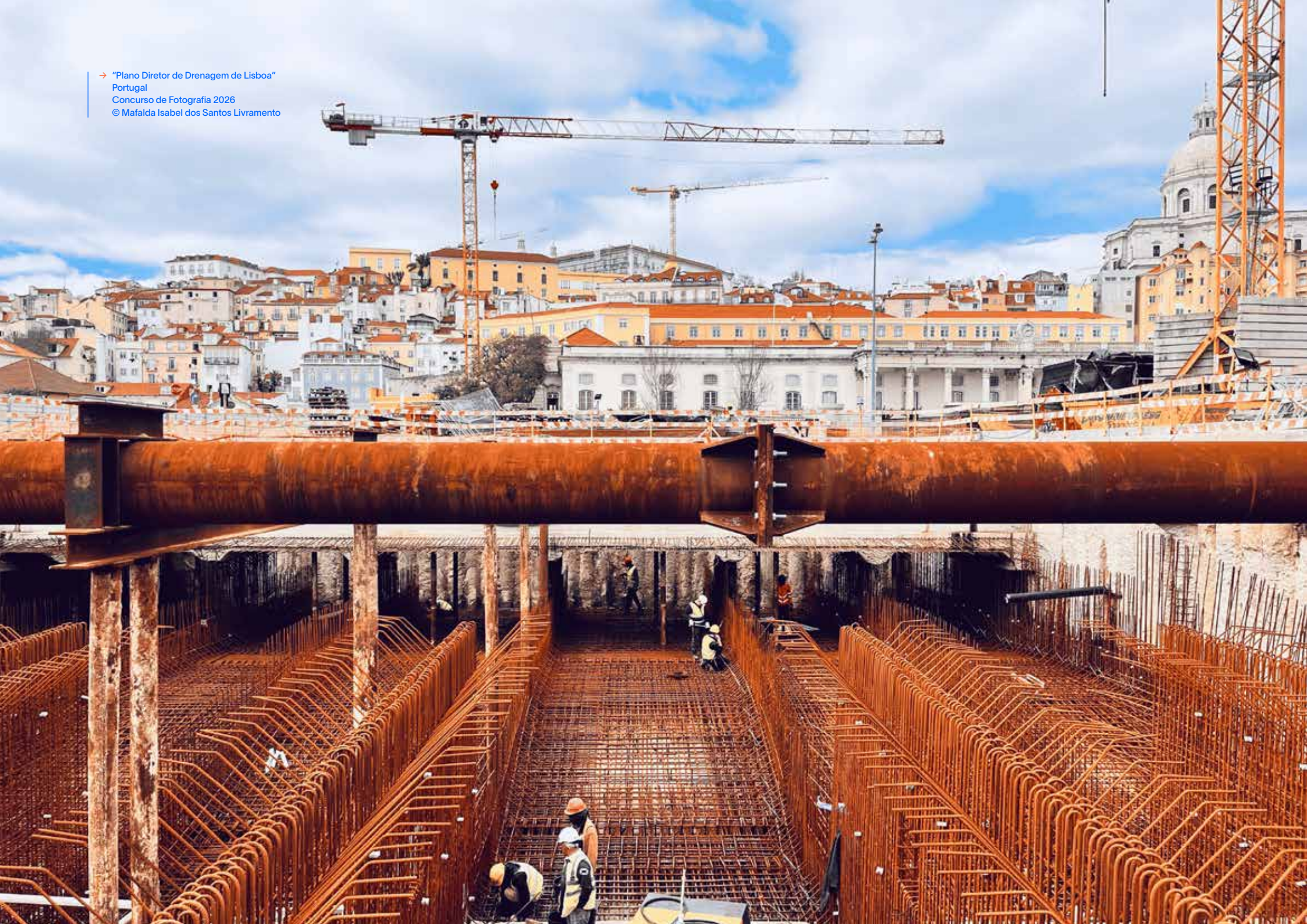
Tipos de Clientes



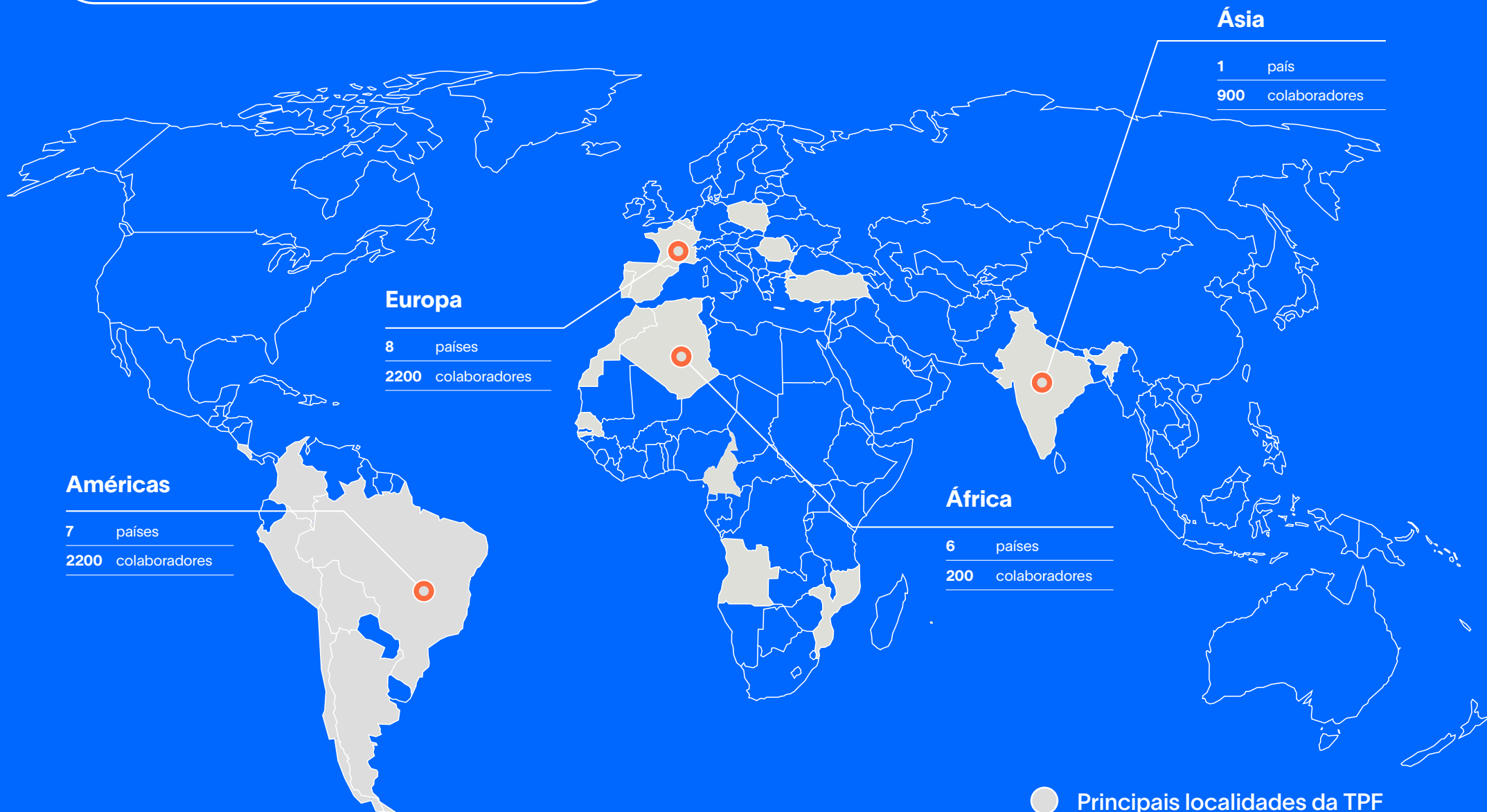
Distribuição geográfica das receitas



→ "Plano Diretor de Drenagem de Lisboa"
Portugal
Concurso de Fotografia 2026
© Mafalda Isabel dos Santos Livramento



A TPF pelo mundo



Governança

Conselho de Administração

Três novos membros ingressaram no Conselho de Administração da TPF em 1º de janeiro de 2026: Isabelle Stoffels de Saint-Georges, Delphine Spitaels e Edouard Gilain.

Essas nomeações refletem nosso compromisso com uma governança responsável.

Além de alcançar uma representação mais equilibrada entre mulheres e homens, a nova composição do Conselho baseia-se em um cuidadoso equilíbrio entre formações diversas, competências complementares e independência.

Essa evolução fortalece nossa organização no longo prazo e amplia a capacidade de enfrentar os desafios dos próximos anos.

Presidido por Thomas Spitaels, o Conselho de Administração passa a contar com nove membros.



**José
Castro Santos**
Diretor-Presidente (CEO)



**Thomas
Spitaels**
Presidente Executivo



**Christophe
Gilain**

Vice-Presidente
do Conselho



**Isabelle Stoffels
de Saint-Georges**

Diretora Independente



**Luc
Bertrand**

Diretor Independente



**Rik
Vandenberghe**

Diretor Independente



**Aurore
Spitaels**

Diretora



**Edouard
Gilain**

Diretor



**Delphine
Spitaels**

Diretora

Nosso
compromisso
ESG

Ambiental
Social
Governança





A política ESG da TPF é uma expressão direta de quem somos e decorre naturalmente dos quatro valores que nos orientam: Integridade, Sustentabilidade, Proximidade e Excelência. A forma como nos relacionamos com o meio ambiente, com nossas pessoas e com as comunidades ao nosso redor é moldada por esses valores todos os dias. Esta seção do nosso Relatório de Atividades reflete esse alinhamento como um compromisso vivo.

A integridade como base de nossos relacionamentos

Acreditamos que negócios sustentáveis se constroem sobre a confiança. Em cada relação com clientes, cada parceria e cada interação interna, mantemos os mais elevados padrões de transparência e conduta ética. Nossos relacionamentos são regidos pelo respeito mútuo e por um senso compartilhado de responsabilidade. Nosso Programa de Integridade, fundamentado em nossa Carta de Ética, em nosso Código de Conduta e em treinamento contínuo, sustenta uma cultura em que as pessoas fazem o que é certo porque isso reflete quem elas são.

Nossas pessoas no centro de nosso compromisso social

Valorizar nossas pessoas está no centro de nosso compromisso social. Estamos construindo uma organização em que cada indivíduo, independentemente de origem, gênero, crença ou

trajetória, possa prosperar, crescer e contribuir plenamente. Em todos os nossos escritórios, desenvolvemos um ambiente de tolerância e respeito, garantindo que a discriminação não tenha espaço e agindo com a convicção de que as minorias devem ser protegidas e valorizadas.

Igualdade de gênero

Estamos comprometidos com uma igualdade de gênero efetiva no acesso a cargos, no reconhecimento, no desenvolvimento e na remuneração. Onde persistem desequilíbrios estruturais, aplicamos ações afirmativas em favor das mulheres, porque a equidade às vezes exige uma ação deliberada. Investimos na capacitação de nossas equipes não apenas em competências técnicas, mas também no autoconhecimento, conduzindo programas estruturados de conscientização sobre vieses inconscientes, ajudando nossas pessoas a reconhecer e questionar as premissas que podem influenciar decisões de forma silenciosa. Acreditamos que uma equipe que se compreende é uma equipe que age com justiça.

Uma responsabilidade ambiental assumida

Nossa preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade está estruturada em nosso modelo de dois eixos, no qual assumimos responsabilidade tanto pela pegada que deixamos quanto pelo impacto que viabilizamos. Reduzimos emissões em nossas próprias operações enquanto

elevamos a ambição ambiental de cada projeto em que atuamos. Esses dois compromissos se reforçam mutuamente e, juntos, definem nossa contribuição para a transição global rumo a uma economia sustentável.

Forte proximidade com nossas comunidades

Estamos presentes em mais de 40 países, e essa presença vem acompanhada de uma responsabilidade para com as pessoas e os lugares onde atuamos. Ouvimos, nos adaptamos e buscamos contribuir. A proximidade com nossas comunidades é a forma como conduzimos nossos negócios, investindo no conhecimento local e assegurando que o impacto local esteja no centro da maneira como executamos os projetos.

Nosso compromisso de retribuir à sociedade

A oportunidade de retribuir à sociedade é abraçada por meio do nosso programa Giving Back, refletindo a convicção de que o sucesso da TPF pertence não apenas aos nossos acionistas e equipes, mas também ao mundo em que atuamos.

Em âmbito global, estamos comprometidos com a preservação da Amazônia, o mais importante sumidouro de carbono do nosso planeta. Mais do que uma ação ambiental, trata-se também de um programa concebido para aumentar a resiliência

econômica de populações vulneráveis, ajudando-as a superar de forma sustentável a linha da pobreza. Com uma de nossas maiores unidades de negócio sediada no Brasil, é uma causa que carregamos com orgulho, urgência e determinação.

Em âmbito local, nossas iniciativas são escolhidas e conduzidas pelos próprios colaboradores. Nossas pessoas selecionam as ações que desejam apoiar, transformando nosso engajamento em um compromisso pessoal. É isso que distingue nossa abordagem, que busca ir além da doação de recursos, promovendo o engajamento das emoções, com a convicção de que, acima de tudo, a TPF é formada por pessoas que se importam.

Excelência na execução

O cuidado e a atenção aos detalhes na execução inspiram nossa excelência. Tudo o que fazemos é moldado pelo compromisso de fazer bem-feito. Isso se reflete na precisão de nossos projetos, no rigor de nossa gestão de projetos e na responsabilidade que sentimos por cada estrutura que ajudamos a construir.

Buscamos aplicar a mesma disciplina e o mesmo compromisso às nossas ações ESG, assegurando um nível de governança que cuida de cada detalhe.

→ "Educação Ambiental em Todo Lugar"
Rio Tocantins, Brasil
Concurso de Fotografia TPF 2026
© Francislayne Majollyane Santana Ferreira



Agindo para reduzir nossa pegada de carbono

Medir para agir com mais eficácia

Por meio de sua política ESG, a TPF está comprometida em medir e reduzir sua pegada de carbono, em conformidade com o Greenhouse Gas Protocol Corporate Standard e com os objetivos do Acordo de Paris.

Medir nossa pegada de carbono é um passo fundamental rumo à neutralidade. Isso nos permite identificar cada fonte de emissões de CO₂ em toda a nossa cadeia de valor, estabelecer metas ambiciosas e implementar ações de redução eficazes e mensuráveis.

Nos últimos quatro anos, a qualidade dos dados melhorou de forma constante graças ao engajamento de nossas equipes e à nomeação de um embaixador de CO₂ em cada subsidiária,

responsável por assegurar a confiabilidade das informações coletadas.

Dentro do escopo de referência do reporte, que abrange subsidiárias representando 75% da receita do Grupo (inalterado em relação a 2024 para garantir a comparabilidade), a TPF gerou 7.980 tCO₂e de emissões brutas em 2025, ante 8.044 tCO₂e em 2024. As emissões por colaborador situam-se em 1,90 tCO₂e por FTE, ante 2,01 tCO₂e em 2024, uma redução de 5% na intensidade de carbono. Pela primeira vez neste ano, também compensamos as emissões de CO₂e das viagens corporativas na sede da TPF na Bélgica e no Brasil por meio da compra de créditos de carbono.

Paralelamente, ampliamos nossa coleta de dados para um escopo que agora abrange 80% da receita do Grupo, refletindo a expansão gradual de nosso inventário de carbono. No entanto, os números publicados continuam expressos no escopo de 75% para preservar a comparabilidade com 2024 e assegurar um acompanhamento consistente de nossa trajetória de redução. Nos próximos anos, a TPF continuará a ampliar seu escopo de reporte para incluir todas as subsidiárias. •

Mobilidade sustentável

As viagens corporativas representam uma parcela significativa das emissões de gases de efeito estufa. Adotar uma mobilidade sustentável tornou-se, portanto, uma questão crucial para proteger o meio ambiente, controlar custos e também fortalecer nossa imagem junto a colaboradores e clientes.

Como reduzir nossa pegada de carbono?

Incentivar o trabalho remoto é, sem dúvida, uma das formas mais simples e eficazes de reduzir as emissões de carbono. No mesmo sentido, incentivar nossos colaboradores a priorizar reuniões virtuais também contribui significativamente para reduzir os deslocamentos.

A transição para veículos elétricos ou movidos a etanol, como no Brasil, vem avançando de forma significativa em nossas subsidiárias. Essa mudança essencial rumo a uma mobilidade mais sustentável está sendo apoiada pela implantação gradual de estações de recarga em nossos diversos sites.

Na Bélgica, o orçamento de mobilidade também oferece uma alternativa relevante ao carro corporativo. Esse mecanismo incentiva escolhas de deslocamento mais respeitosas com o meio ambiente e alinhadas aos desafios atuais.

Também apoiamos a mobilidade ativa, disponibilizando infraestrutura adequada, como bicicletários seguros e vestiários com chuveiros. Essas comodidades tornam mais fácil e atraente para os colaboradores optar por alternativas mais sustentáveis, como o uso de bicicleta ou caminhada.

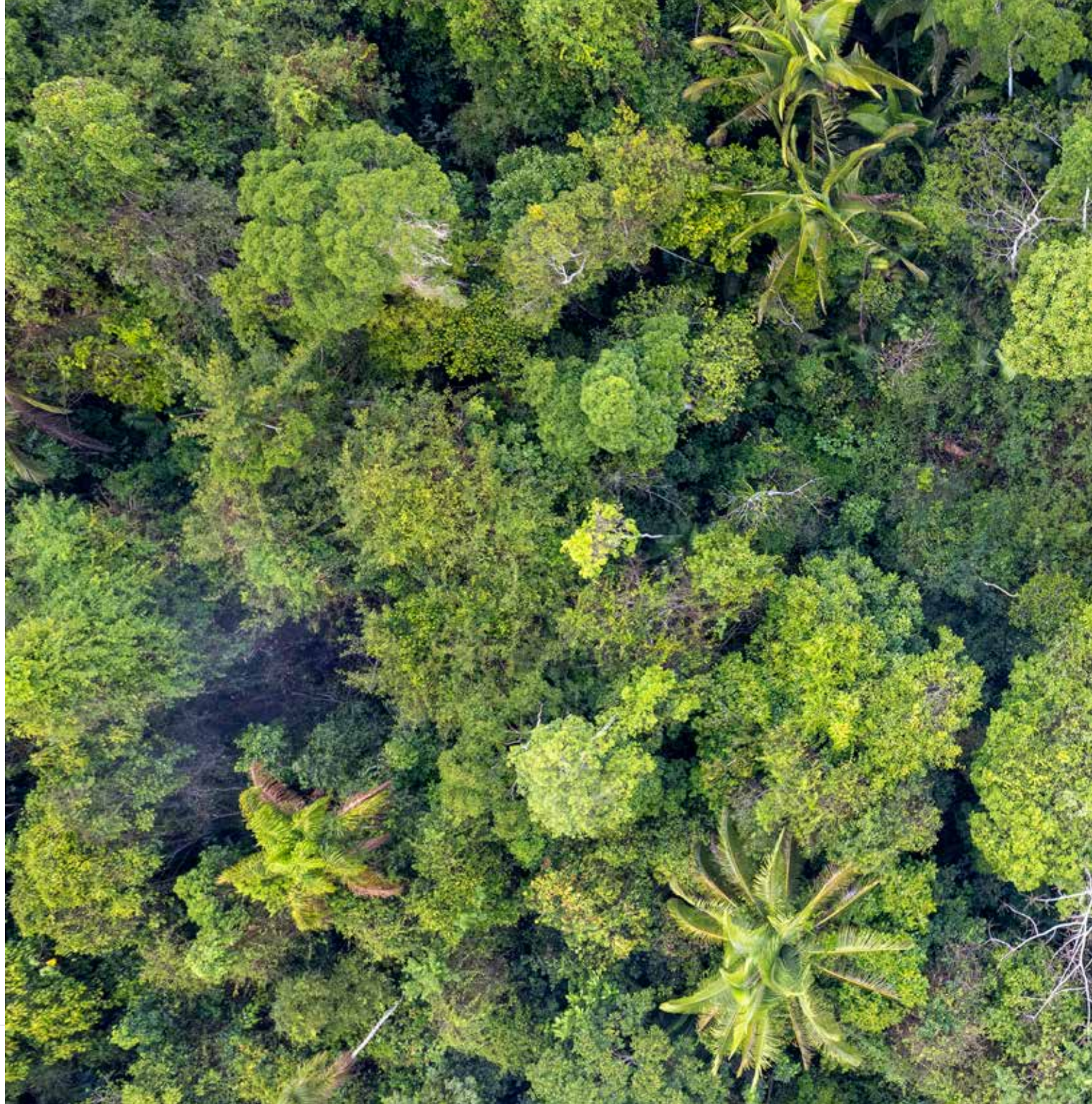
Em última análise, o sucesso dessa transição depende em grande parte da conscientização e do engajamento dos colaboradores. Desafios internos de mobilidade são uma excelente forma de promover desenvolvimento sustentável, saúde e coesão das equipes. Neste ano, na Romênia, nossas equipes redescobriram os benefícios de subir



escadas ao organizar um Step Up Challenge. Elas também participaram de um workshop de mobilidade no qual compartilharam suas resoluções sustentáveis em post-its, inspirando outras pessoas a fazer o mesmo. Na Bélgica, os colaboradores foram convidados a deixar o carro na garagem por um dia e optar por alternativas mais ecológicas no trajeto de casa para o trabalho.

Quais medidas de compensação?

Na Bélgica e no Brasil, neste ano compensamos as emissões de CO₂ das viagens corporativas por meio da compra de créditos de carbono. Esses créditos contribuem para o financiamento de dois projetos: na Colômbia, o projeto de florestamento de Vichada (plantio de árvores em mais de 30.000 hectares) e, no Brasil, o projeto Kitambar Biomass Fuel Switch, que visa substituir a madeira de florestas nativas por biomassa renovável para alimentar os fornos de uma fábrica de cerâmica. Um total equivalente a 0,71 Mt de CO₂. •



Eficiência energética

As auditorias realizadas neste ano ajudaram a identificar oportunidades concretas de melhorar o desempenho energético e ambiental dos edifícios que ocupamos.

Entre as iniciativas implementadas estão a instalação de iluminação LED e de termostatos inteligentes em diversas subsidiárias.

Além disso, sensores de qualidade do ar e sistemas de monitoramento do consumo de eletricidade foram instalados na sede de Bruxelas, na Bélgica, e em cinco filiais na França. O objetivo é claro: adotar ações concretas para otimizar de forma sustentável o desempenho energético e ambiental. •

Economia circular

A economia circular está no centro da estratégia ambiental da TPF.

Em nossas operações internas

Em todas as nossas instalações, promovemos a separação de resíduos — incluindo papel, papelão e plástico — por meio de sistemas de coleta dedicados. Para levar esse compromisso adiante, algumas de nossas subsidiárias firmaram parcerias para reciclar ou reaproveitar equipamentos de TI em fim de vida útil, pequenos dispositivos elétricos e eletrônicos e insumos de impressão. No mesmo espírito, sempre que possível, damos uma segunda vida a móveis não utilizados, doando-os a escolas, especialmente quando reformamos nossos escritórios.

Em nossos projetos

Como a engenharia sustentável orienta cada ação que realizamos, fazemos questão de integrar práticas responsáveis em todas as etapas do ciclo de vida de um projeto: economia circular, abordagem de baixo carbono, otimização do consumo de energia, reaproveitamento de materiais e redução de resíduos.

Nossa missão é desenvolver soluções inovadoras para criar infraestruturas e edificações duradouras e resilientes. Ao fazê-lo, contribuimos ativamente para acelerar a transição rumo a um mundo de baixo carbono.

Por meio do nosso programa “Giving Back”

Nosso compromisso com a economia circular vai além de nossos projetos; ele também ganha vida dentro das comunidades. Na Índia, colaboramos, no âmbito da iniciativa “Joy of Giving”, com a Greensole Foundation, uma organização sem fins lucrativos pioneira, fundada em 2016 com a visão de transformar calçados descartados em oportunidades.

Surgida a partir de uma ideia de atletas que buscavam reaproveitar tênis esportivos gastos, a Greensole enfrenta um desafio global crítico: bilhões de pares de calçados acabam em aterros todos os anos, enquanto milhões de crianças não têm acesso a calçados básicos. Por meio de seu modelo de economia circular, a Greensole desvia calçados descartados, vestuário e refugos industriais dos aterros, reaproveitando-os em produtos reutilizáveis para crianças em situação de vulnerabilidade.

O impacto dessa iniciativa, que temos orgulho de apoiar, é expressivo:

- mais de 810.000 pares de sandálias distribuídos a crianças, apoiando seu acesso à educação e aos cuidados de saúde,
- 4.374 toneladas de CO₂ evitadas por meio da reciclagem,
- mais de 70 parceiros corporativos mobilizados,
- comunidades locais apoiadas por meio de iniciativas de desenvolvimento de competências •



| Joy of Giving » Iniciativa

Rumo a maior transparência e reconhecimento

Várias subsidiárias adotaram medidas para certificar sua pegada de carbono junto a organizações reconhecidas, especialmente no Brasil e na Espanha.

No Brasil, a TPF obteve o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol pelo segundo ano consecutivo, referente ao inventário de 2024. A subsidiária também

reportou ao CDP - Carbon Disclosure Project - pelo terceiro ano, melhorando sua pontuação de D para C no ciclo de 2025. •



Retribuindo à comunidade

Nosso compromisso com a sociedade está enraizado em uma forte convicção: a de que a ação coletiva pode gerar um impacto positivo duradouro.

Nosso programa "Giving Back" transforma essa ambição em ações concretas dentro das comunidades onde atuamos, graças à dedicação de nossos colaboradores, que são sua verdadeira força motriz.

É a nossa maneira de agir em prol da sociedade e do planeta, em consonância com nossos valores de solidariedade, apoio mútuo e responsabilidade.

Um retrospecto de nossas principais iniciativas de 2025

Na **BÉLGICA**, a TPF prestou apoio financeiro a diversas organizações que defendem causas que nos são caras:

- CAP48, que atua para construir uma sociedade mais inclusiva para pessoas com deficiência,
- Human Rights Watch por seu trabalho na defesa dos direitos humanos,
- o Fundo para a Pesquisa Científica (Fonds de la Recherche Scientifique – FNRS), que apoia a pesquisa sobre o câncer por meio da campanha Télévie.

Nossos colaboradores também se envolveram pessoalmente na luta contra o câncer. Durante a Semana da Mobilidade, converteram os quilômetros percorridos com modos de transporte

sustentáveis em doações para o FNRS. A campanha “Red Coins” em apoio ao Télavie também mobilizou nossas equipes de Bruxelas e Liège, que arrecadaram quase 25 kg de moedas. Essas iniciativas mostram que ações individuais, quando somadas, podem gerar um impacto coletivo significativo.

No **BRASIL**, em São Paulo, apoiamos o programa “Futuro em Ação”, ampliando seu alcance para além das crianças da ONG ABCD Nossa Casa, de modo a incluir familiares e membros da comunidade em busca de orientação educacional e profissional. Nosso objetivo foi oferecer-lhes as ferramentas e a confiança necessárias para construir seu próprio futuro.

No Recife, no âmbito do projeto Somar, nossa equipe ofereceu reforço de matemática a diversos estudantes para ajudar a enfrentar a escassez de professores. Em 2025, o projeto ajudou 20 estudantes a ingressar nas Escolas Técnicas Estaduais de Pernambuco.

No Estado do Pará, estamos ajudando a desenvolver uma cadeia de valor do cacau sustentável, justa e ambientalmente responsável por meio do projeto Redes do Médio Xingu. Essa iniciativa visa gerar renda de longo prazo para as comunidades locais e, ao mesmo tempo, contribuir para a preservação da floresta amazônica.

- Projeto Redes do Médio Xingu
- Programa “Futuro em Ação”
- Projeto Somar

O projeto apoia a Associação Agroextrativista Sementes da Floresta (ASSFLOR), formada por agricultores familiares, bem como o desenvolvimento da cadeia de valor do cacau dentro da Estação Ecológica Terra do Meio (ESEC), em parceria com o instituto ICMBio. Esse projeto é apresentado em maior detalhe no capítulo dedicado ao meio ambiente.



© Synergia Socioambiental





- ↑ Campanha Outubro Rosa
- ↖ "Night Company Run"
- ↓ Operação "Pacote Nobre"
- ↗ Zambujal 360

Na **FRANÇA**, participamos do Outubro Rosa, a campanha de conscientização sobre o câncer de mama, por meio de uma doação à associação Ruban Rose e da realização de uma campanha interna de conscientização sobre a importância do rastreamento precoce.

Na **POLÔNIA**, nosso engajamento comunitário tomou a forma de iniciativas que combinam esporte e solidariedade. Em Varsóvia, nossos colaboradores participaram da **"Night Company Run"**, uma corrida beneficente em apoio a crianças doentes, com deficiência ou em situação difícil. Para além do desafio esportivo, a iniciativa ajudou a fortalecer o espírito de equipe e, ao mesmo tempo, apoiou a Everest Foundation, beneficiária dos recursos arrecadados.

Com o mesmo espírito de solidariedade, pelo segundo ano consecutivo apoiamos a operação **"Szlachetna Paczka"** (Presente Nobre), uma das maiores e mais reconhecidas iniciativas beneficentes %da Polônia, preparando e doando itens essenciais a uma família em situação de vulnerabilidade.

Em 2025, nosso compromisso em **PORTUGAL** refletiu-se em diversos projetos emblemáticos que combinam





desenvolvimento sustentável, melhoria da qualidade de vida e apoio às comunidades mais vulneráveis

Em Lisboa, apoiamos o projeto Zambujal 360, cuja ambição é tornar o Bairro do Zambujal o primeiro bairro a atuar como embaixador dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Financiámos o mural dedicado ao ODS 15, “Vida Terrestre”, que retrata uma oliveira-brava, símbolo de paz, esperança e resiliência.

Convencidos de que uma moradia digna e um ambiente de vida de qualidade são essenciais para a saúde, a segurança e a dignidade humana, organizamos neste ano uma atividade de team building em apoio à **Fundação CEBI**, em parceria com a associação **Just a Change**. Na prática, nossos colaboradores arregaçaram as mangas e colocaram a mão na massa, ajudando a renovar e reformar diversos espaços de moradia.

Essa experiência particularmente gratificante ajudou a fortalecer a coesão da equipe e, ao mesmo tempo, gerou um impacto social e ambiental positivo.

Por fim, foi organizada uma campanha interna de arrecadação de recursos para a **Fundação Maria Droste**, com o objetivo de proporcionar férias a meninas em situação de vulnerabilidade.

Na **ROMÊNIA**, em um espírito de solidariedade e responsabilidade coletiva, a TPF realizou uma campanha de doação de sangue em seus escritórios, aberta a seus colaboradores.

Também foi organizado um bazar beneficente de itens e roupas, cuja arrecadação foi doada a uma associação de apoio a crianças necessitadas

✍ Atividade de integração de equipes em apoio à Fundação CEBI



Incorporando a diversidade e a inclusão ao centro de nossa cultura corporativa

Acreditamos que empoderar nossos 5.500 colaboradores é essencial para alcançar um sucesso sustentável. Por isso, fomentamos um ambiente de trabalho

diverso, inclusivo e seguro, em que cada voz importa e contribui para nossa ambição compartilhada.

Desenvolvimento de talentos

Na TPF, acreditamos no potencial de cada indivíduo. O desenvolvimento de competências é central em nossa cultura: ao ajudar nossas pessoas a crescer, fortalecemos nosso sucesso coletivo.

Estamos convencidos de que o desenvolvimento contínuo de competências é essencial para nos mantermos competitivos e entregarmos um valor agregado cada vez maior aos nossos clientes.

Para apoiar isso, implementamos trilhas de capacitação estruturadas em nível de Grupo, adaptadas às funções e responsabilidades dos colaboradores. Entre elas, há programas dedicados ao fortalecimento de competências de gestão.

Organizadas por nível — Fundamentos e Avançado —, essas trilhas abrangem





Diversidade e inclusão: uma combinação vencedora para um ambiente de trabalho equitativo

liderança e mentoria, gestão de projetos, comunicação eficaz, pensamento estratégico e negociação. Essas competências são essenciais para construir uma cultura de alto desempenho, capacitando nossos líderes a navegar em ambientes complexos, inspirar suas equipes e sustentar um crescimento sustentável.

Iniciativas locais complementam ainda mais esse framework. Na França, por exemplo, foram organizados 23 webinars internos, abertos a todos os colaboradores, para fomentar o desenvolvimento de competências e incentivar o compartilhamento de conhecimento. •



Mulheres

33%



Homens

67%

Um ambiente de trabalho inclusivo e diverso é essencial para assegurar que cada colaborador se sinta respeitado e valorizado. Isso não apenas favorece o bem-estar dos colaboradores, mas também impulsiona a produtividade e a inovação em toda a TPF.

A igualdade de gênero é, ao mesmo tempo, um direito fundamental e uma prioridade estratégica no setor de engenharia. Na TPF, estamos comprometidos em fortalecer o equilíbrio de gênero: as mulheres representam atualmente 33% de nosso quadro de

pessoal, e nossa meta é alcançar 40% até 2040.

Assegurar a plena inclusão das mulheres no processo de recrutamento em todas as nossas subsidiárias é tanto um imperativo estratégico quanto ético. É assim que construímos equipes mais equilibradas, inovadoras e de alto desempenho.



← Programa de mentoria de excelência "Women and Engineering"

Incentivar mais mulheres a seguir carreira em um setor ainda predominantemente masculino é essencial. Nossas subsidiárias estão ativamente comprometidas com esse objetivo por meio de iniciativas como a participação em feiras de carreira e fóruns de emprego, programas de mentoria e dias de divulgação junto a estudantes do ensino fundamental e médio.

- Na **ESPANHA**, aderimos ao programa de mentoria de excelência "Women and Engineering", organizado pela Real Academia de Engenharia (RAI). Mentoramos uma futura engenheira que estuda em Madri, ajudando-a a se preparar para a transição para a vida profissional e a estruturar seus planos de carreira.

Um de nossos colegas também teve a oportunidade de conhecer estudantes de 12 a 18 anos em uma escola de Madri, onde compartilhou sua trajetória e sua experiência como

engenheiro. Junto com um ex-aluno, apresentou projetos concretos e seu impacto social, com o objetivo de despertar o interesse dos jovens por áreas STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática).

- Em **PORTUGAL**, reforçamos ainda mais nosso compromisso com os talentos femininos em STEM ao patrocinar a 13ª edição das Jornadas de Engenharia Civil - Jornadas de Engenharia Civil (JEC) - no Instituto Superior Técnico (IST), em Lisboa.
- Na **ROMÊNIA**, nossa subsidiária organizou um evento de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) para marcar o Dia Internacional da Mulher. Esse intercâmbio foi uma oportunidade de estimular o diálogo, sensibilizar para a igualdade de oportunidades e inspirar ações concretas para empoderar as mulheres, tanto no setor da construção quanto no dia a dia.

A TPF continua a avançar na inclusão de pessoas com deficiência, ao mesmo tempo em que reconhece que ainda há progresso a ser feito. Nossa subsidiária francesa se destaca nessa área, com colaboradores com deficiência representando mais de 6% de seu quadro de pessoal. Durante a Semana Europeia do Emprego de Pessoas com Deficiência, a subsidiária também realizou iniciativas de sensibilização e engajamento voltadas à deficiência no ambiente de trabalho.

Por fim, em nível de Grupo, a TPF oferece diversas trilhas de capacitação, incluindo uma dedicada à Diversidade e outra aos nossos Valores e Atitudes. Abertas a todos os colaboradores, essas trilhas de aprendizagem permitem que todos incorporem os princípios que definem nossa identidade e orientam nossas ações cotidianas, em especial no recrutamento, no desenvolvimento de talentos e no apoio aos colaboradores. •

Agindo por um futuro sustentável



Nosso compromisso com os objetivos de desenvolvimento sustentável

Plenamente cientes do papel que temos a desempenhar no enfrentamento dos desafios climáticos e ambientais, agimos em diversas frentes. Acreditamos que é nossa responsabilidade apoiar as comunidades das quais fazemos parte, incorporar a sustentabilidade ao centro de nossas operações e ajudar nossos clientes a desenvolver soluções inovadoras que gerem um impacto positivo duradouro.

Esse compromisso vai muito além das palavras: ele se reflete em ações concretas reconhecidas no mais alto nível.

Várias de nossas subsidiárias obtiveram a certificação **EcoVadis**. Na **FRANÇA**, a TPF recebeu a medalha Platinum com uma pontuação de 83/100, posicionando-a entre o 1% das



empresas mais bem avaliadas no mundo. No Brasil, a TPF recebeu a medalha Bronze em reconhecimento ao seu sólido desempenho ambiental, social e ético.

No **BRASIL**, também reafirmamos nosso compromisso com o Pacto Global das Nações Unidas - Rede Brasil, por meio da submissão de nossa Comunicação de Progresso.

Nosso engajamento também se refletiu em nossa participação ativa no webinar **"Movimento + Água"**, bem como na segunda edição da **"Conexão ODS"**. Realizado em Natal, capital do Rio Grande do Norte, o evento reúne líderes empresariais para debater e promover os ODS da Agenda 2030 da ONU. Seu objetivo é fortalecer o compromisso do setor privado com a adoção de práticas sociais e ambientais sustentáveis.

Também foi um prazer e uma honra participar dos eventos da **COP30** e da Pré-COP. Além de apresentar o programa **Redes do Médio Xingu** no Rio de Janeiro - descrito em maior detalhe nas páginas seguintes -, contribuimos para uma ampla gama de debates e mesas-redondas realizados em São Paulo, na Casa Ipê e em Belém.

Esses intercâmbios abordaram temas-chave como bioeconomia, governança territorial, resiliência climática e liderança comunitária, gestão de desastres e

educação climática colaborativa. Ao longo de nossas contribuições, enfatizamos a importância da escuta atenta e da participação significativa dos povos tradicionais na construção de modelos de desenvolvimento resilientes. Também destacamos que reunir conhecimento tradicional, ciência moderna e políticas públicas é essencial para alcançar uma transição climática eficaz, sustentável e equitativa.

Por fim, em nível de Grupo, a TPF oferece uma trilha de capacitação dedicada ao desenvolvimento sustentável, disponível a todos os colaboradores por meio da plataforma Core Learning. •





- Na **BÉLGICA**, por exemplo, redesenhamos completamente nossos escritórios para apoiar o trabalho híbrido e transformá-los em verdadeiros espaços de conexão, fomentando a convivência, a colaboração e a interação social entre as equipes.
- Na **ESPAÑA**, o ano foi marcado pela mudança da sede para um edifício com classificação de desempenho energético classe C — uma iniciativa que beneficia tanto o meio ambiente quanto o conforto e o bem-estar de nossos colaboradores.

Cuidando de nossas equipes

Qualidade de vida e condições de trabalho não são simplesmente uma questão de ambiente de trabalho: são um poderoso motor de bem-estar e desempenho.

Esse compromisso se reflete em ações concretas em todos os níveis, incluindo a criação de espaços de trabalho concebidos para serem ao mesmo tempo inspiradores e colaborativos.

↑ "Meditando na Amazônia"
Concurso de Fotografia 2026
© Duarte Raimundo Ortigão Delgado



Cuidar de nossos colaboradores vai muito além das intenções.

- Na **FRANÇA**, foram organizados webinars dedicados a riscos psicossociais para sensibilizar todos os colaboradores.
- Na **ROMÊNIA**, implementamos campanhas de prevenção ao assédio, oferecendo ferramentas claras para identificar e relatar comportamentos inadequados e ajudar a assegurar um ambiente de trabalho seguro e respeitoso.
- Na **ÍNDIA**, a TPF cobre parte das despesas médicas de colaboradores sem plano de saúde e oferece acesso gratuito a exames de saúde essenciais, incentivando todos a assumir um papel ativo no cuidado de sua própria saúde.
- Essa abordagem voltada ao bem-estar se reflete em toda a nossa

organização, como ilustra o reconhecimento recebido pela TPF no **BRASIL**, que foi classificada como a 15ª melhor grande empresa para trabalhar no Brasil em flexibilidade.

- Na TPF, promovemos ativamente o esporte como motor de bem-estar e desempenho coletivo. Ele oferece aos colaboradores uma valiosa oportunidade de se conectar para além do trabalho de projeto, construir relacionamentos e manter um equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional. A iniciativa lançada na **BÉLGICA** é um exemplo perfeito: surgiu uma comunidade de entusiastas do esporte, o que facilita organizar eventos de forma espontânea e compartilhar informações sobre atividades externas.

Por fim, assegurar um elevado nível de segurança permanece uma prioridade constante.

Adotamos uma abordagem preventiva, fundamentada no diálogo social. Como parte de nossa estratégia ESG, auditorias regulares são realizadas para identificar e reduzir riscos. Também é oferecido treinamento específico para

sensibilizar os colaboradores quanto aos perigos relacionados ao seu ambiente de trabalho, em especial nos canteiros de obras. •



→ "Juntos"
Viagem de integração
Kazimierz Dolny, Polónia
Concurso de Fotografia 2026
© Julia Katarzyna Chacińska



Inovação

→ "Entre Nuvens e Aço"
Ateca, Saragoça, Espanha
Concurso de Fotografia
TPF 2026
© Ángel Luis Márquez





Nossa abordagem para a inovação fundamenta-se em uma forte convicção: a tecnologia deve permanecer a serviço das pessoas.

A TPF continuou a avançar sua agenda de inovação e transformação digital em 2025, reforçando seu compromisso de entregar soluções inteligentes, eficientes e resilientes.

Essa abordagem é cada vez mais catalisada pela inteligência artificial (IA), que o Grupo considera uma alavanca fundamental para transformar a forma como os serviços de engenharia são concebidos e prestados. Central a essa ambição está uma visão de IA centrada no ser humano, em que a tecnologia é desenvolvida e implantada para apoiar a expertise, ampliar a colaboração e empoderar as equipes, ao mesmo tempo em que se avança progressivamente rumo a soluções mais orientadas a resultados.

Nesse contexto, a TPF fortaleceu o compartilhamento de conhecimento entre Business Units, apoiando o desenvolvimento técnico e promovendo o uso de soluções digitais em todas as suas operações. Um marco importante do ano foi o lançamento da plataforma digital Core, que reúne diversos ambientes internos com foco em impulsionar a gestão do conhecimento em todo o Grupo: Core People, para melhorar a visibilidade da expertise interna e fomentar conexões; Core References, que possibilita o acesso à experiência em projetos; e Core Learning, para qualificação e treinamento. Esse ecossistema é complementado pelo IRIS, a solução de inteligência artificial agnóstica em

relação a LLMs da TPF, que desempenha um papel central na facilitação do acesso à informação e no apoio às atividades de engenharia do dia a dia.

Apoiando-se nessa base digital, a implantação de IA na TPF segue uma abordagem estruturada e progressiva, combinando conscientização, acesso a ferramentas, colaboração e treinamento. Ao longo do ano, iniciativas como eventos internos, workshops e módulos de treinamento dedicados contribuíram para aumentar a adoção entre as equipes, enquanto o desenvolvimento de assistentes especializados e de fluxos de automação apoiou a integração da IA aos processos operacionais.

Um foco central permanece a expansão dessas iniciativas em toda a organização, enfrentando desafios relacionados à disponibilidade de dados, à padronização e à adoção, ao mesmo tempo em que se amplia progressivamente o uso de soluções de IA e se aproveita os casos de uso bem-sucedidos. Nesse contexto, a TPF também iniciou abordagens experimentais para otimizar a pegada ambiental do uso de IA, notadamente por meio da exploração de clusters de recursos computacionais disponíveis localmente, contribuindo para modelos de implantação mais eficientes e responsáveis.





Essa dinâmica é ainda reforçada pelo intercâmbio contínuo de conhecimento e pelo desenvolvimento de práticas técnicas entre as Business Units. Diversas iniciativas foram implementadas ao longo do ano, incluindo intercâmbios de conhecimento sobre projeto (design), gestão de energia, análise de dados e robótica, contribuindo para a harmonização de métodos e a disseminação de boas práticas em toda a organização.

A inovação continua a ser apoiada por uma abordagem de Produto Mínimo Viável (MVP), que possibilita testar novas ideias em nível de Business Unit. Estreitamente alinhada à estratégia de implantação de IA, essa abordagem incentiva a experimentação, a prototipagem rápida e a expansão progressiva de iniciativas bem-sucedidas. Em 2025, isso incluiu a estruturação de data warehouses para

aplicações geotécnicas e comerciais, permitindo o desenvolvimento de soluções de maior valor agregado a partir do aproveitamento de dados antes isolados em silos.

Esses esforços combinados se refletem, em especial, no setor de utilities, no qual a TPF continuou a avançar no desenvolvimento de sistemas de energia mais inteligentes e sustentáveis. Ao desenvolver sua expertise em tecnologias digitais, o Grupo apoia a otimização do desempenho da infraestrutura, viabilizando maior eficiência energética e maior confiabilidade operacional, ao mesmo tempo em que contribui para a redução do impacto ambiental.

Paralelamente, a TPF vem fortalecendo a resiliência energética por meio do desenvolvimento de soluções de microgrids que integram fontes locais de

energia, sistemas de armazenamento e controle inteligente. Esses sistemas asseguram a continuidade das operações sob condições variáveis, ao mesmo tempo em que apoiam a integração de energia renovável e reduzem a dependência de redes externas. Apoiados por esforços contínuos de estruturação e centralização de dados, eles também viabilizam capacidades mais avançadas de gestão de ativos orientada por dados, contribuindo para uma infraestrutura ao mesmo tempo resiliente e ambientalmente responsável.

A partir desses avanços, a TPF também vem reforçando a integração da sustentabilidade às suas práticas de inovação e engenharia. Por meio de um programa de treinamento global e da incorporação progressiva de critérios ESG ao projeto e à gestão dos empreendimentos, o Grupo fortalece

sua capacidade de entregar soluções ao mesmo tempo tecnicamente avançadas e ambientalmente responsáveis. Essa abordagem complementa seus avanços em digitalização, inteligência artificial e sistemas de energia, assegurando que os ganhos de desempenho caminhem lado a lado com a redução do impacto ambiental e a resiliência de longo prazo.

Em última análise, a abordagem da TPF para a inovação fundamenta-se na convicção de que a tecnologia deve permanecer a serviço das pessoas. Ao combinar expertise em engenharia, capacidades digitais e um uso responsável da inteligência artificial, a TPF capacita suas equipes a entregar soluções mais eficientes, sustentáveis e resilientes, ao mesmo tempo em que cria valor duradouro para seus clientes, suas equipes e as comunidades. •



Atividades do grupo em 2025

por setor

➤ Vista aérea de uma rotatória
no desvio de Szczecinek
Estrada 653 em Warmińsko-
Província de Mazurskie,
Polónia
Concurso de Fotografia 2026
© Damian Kosiński



Água – Meio Ambiente – Energia

Ano após ano, as evidências científicas tornam-se cada vez mais contundentes. O mais recente relatório do Instituto Copernicus confirma que o aquecimento global continua a se intensificar em todo o mundo. Ao mesmo tempo, a biodiversidade declina a um ritmo alarmante, os ecossistemas se deterioram e os recursos naturais se esgotam sob a pressão combinada da atividade humana e das mudanças climáticas.

Segundo o relatório do World Weather Attribution (WWA), quase um terço das grandes cidades poderá esgotar seus atuais recursos hídricos até 2050. Diante desse cenário, a

gestão sustentável de recursos essenciais como água e energia tornou-se um grande desafio. Ela depende de um delicado equilíbrio entre os três pilares do desenvolvimento sustentável: justiça social, saúde ambiental e desenvolvimento econômico.

Em um contexto de demanda global crescente, é imperativo atender às necessidades de hoje sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias.

Como nos lembrou o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres: “Este planeta é o nosso único lar. Precisamos preservá-lo.”

→ “Restaurando nossos rios: um novo ciclo começa”
Volta Grande do Xingu, Brasil
Concurso de Fotografia 2026
© Leandro Wronski Da Silva





Desafios sem precedentes

No front climático, o fracasso do mundo em limitar o aquecimento a 1,5°C foi agora descrito pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, como um “fracasso moral”.

Apesar dos avanços nas tecnologias de baixo carbono, os combustíveis fósseis continuam a dominar a matriz energética global, levando as emissões a níveis recordes. Nesse sentido, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), realizada em Belém, não resultou em compromissos relevantes para acelerar a eliminação progressiva dos combustíveis fósseis ou ampliar a implantação de energia renovável.

Ao mesmo tempo, o aumento das temperaturas e secas cada vez mais severas vêm perturbando profundamente o ciclo da água. Décadas de uso excessivo, poluição e pressão climática levaram ao que as Nações Unidas descreveram como um “fracasso hídrico global”: rios, lagos e aquíferos estão agora sendo esgotados mais rápido do que conseguem se reabastecer.

Os números são alarmantes: 2,2 bilhões de pessoas não têm acesso a uma fonte confiável de água potável, e 3,5 bilhões não dispõem de serviços de saneamento adequados.

A crise hídrica está colocando em risco a

segurança hídrica e alimentar global. As secas reduzem os níveis dos reservatórios, afetando tanto a geração hidrelétrica quanto a qualidade da água.

Ecossistemas essenciais também estão sob pressão. As geleiras, que funcionam como “torres de água” para bilhões de pessoas, estão derretendo em ritmo acelerado. As zonas úmidas, vitais para a regulação hídrica e a biodiversidade, poderão perder até 20% de sua área remanescente até 2050, segundo o Global Wetland Outlook 2025.

Diante desse cenário, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 das Nações Unidas – assegurar o acesso universal e equitativo a água potável segura, saneamento e higiene até 2030, garantindo ao mesmo tempo a gestão sustentável dos recursos hídricos – permanece longe de ser alcançado.

Vetores de ação em apoio à gestão sustentável

Como apontou António Guterres, embora o planeta esteja superaquecendo, “nunca estivemos tão bem preparados para reagir”. Soluções concretas já existem.

A Gestão Integrada de Recursos Naturais é essencial não apenas para proteger e restaurar bacias hidrográficas, solos e florestas, vitais para a segurança alimentar, mas também para fortalecer a resiliência territorial e proteger as comunidades de desastres naturais.

No setor de água, soluções de irrigação sustentável, a dessalinização de água do mar cuidadosamente planejada e a inovação no tratamento de água e no reuso de águas residuárias oferecem respostas concretas à crescente escassez de recursos hídricos.

No front energético, a transição exige uma redução drástica da dependência de combustíveis fósseis, em conjunto com o desenvolvimento em larga escala de energia renovável para descarbonizar a indústria e o transporte pesado. Ela também se baseia em melhorias significativas na eficiência energética e na modernização da infraestrutura de produção e distribuição.

Por fim, integrar práticas de economia circular é essencial para transformar resíduos em recursos.

A TPF, no centro das prioridades sociais e ambientais

Nossa missão é gerir e reduzir o impacto ambiental dos projetos, dando especial ênfase a seus efeitos sobre as pessoas. Porque, por trás dos números, há rostos reais: comunidades cujas condições de vida e meios de subsistência são diretamente afetados.

Como um agente responsável, apoiamos nossos clientes em sua jornada rumo a um mundo mais sustentável, em todos os setores. Esse compromisso reflete-se não apenas em nosso apoio à inovação técnica, mas também na

promoção de processos decisórios responsáveis e inclusivos, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Por meio de nossas ações, ajudamos a construir um mundo melhor, mais resiliente e mais habitável para as gerações futuras.

← “Momento de partilha”
Integração de equipe
Conscientização sobre ecossistemas marinhos
La Ciotat – França
Concurso de Fotografia 2026
© Sébastien Ameeuw

Água & Meio Ambiente

ANGOLA & PORTUGAL



Em projetos de irrigação, o objetivo é simples: água bem gerida e sistemas confiáveis. Em Chicomba e no Roxo, ajudamos a modernizar a infraestrutura, reduzir perdas e fortalecer a resiliência à seca. É engenharia com impacto direto na agricultura, nas comunidades e no território.”

Paulo Oliveira

Diretor-Adjunto do Departamento de Hidráulica e Meio Ambiente – TPF Consultores, Portugal

Projetos de irrigação e desenvolvimento hidroagrícola

Repensar a infraestrutura para um uso mais eficiente da água

Há muitos anos, a TPF apoia seus parceiros na concepção e na execução de projetos de irrigação e desenvolvimento hidroagrícola. Por meio dos estudos que realizamos, contribuimos para a modernização da infraestrutura e para a otimização do uso dos recursos hídricos.

Entre os projetos emblemáticos estão:

- Em Angola: o empreendimento de Chicomba, um projeto de uso múltiplo com uma barragem e um perímetro de irrigação que pode chegar a 3.000 hectares.
- Em Portugal: a consolidação do aproveitamento hidroagrícola do Roxo (Barrada, Monte Novo e Vale de Zebro) e a reabilitação/modernização dos perímetros de irrigação de Açafal, Alfaiates, Mira (bloco de rega 16 – Rogil) e Sorraia (canal de irrigação Furadouro-Peso. •





Sistema de abastecimento de água Banabuiú

Um grande projeto de infraestrutura concebido para assegurar o acesso à água potável na região do Sertão Central, uma área particularmente exposta a períodos de seca

Por conta da Secretaria dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará, a TPF gerencia e supervisiona a construção do Sistema de Abastecimento de Água Banabuiú–Sertão Central, integrante do Programa Malha D'Água. Essa iniciativa amplia a rede adutora de água tratada do Ceará, captando água de reservatórios com maior confiabilidade e atendendo municípios e comunidades rurais afetados pela seca de 2012–2017.

O sistema, abastecido pelo Reservatório do Banabuiú, atenderá 9 municípios e 38 distritos por meio de 686 km de adutoras. As obras são conduzidas em conformidade com padrões contratuais internacionais de design-and-build (projeto e construção), assegurando supervisão estruturada e responsabilidades claras.

Para aprimorar o monitoramento, a TPF utiliza sua plataforma Plug, alinhada às melhores práticas de gestão de projetos, que oferece coleta de dados de campo em tempo real, dashboards e supervisão integrada de qualidade, segurança e meio ambiente. •



O Sistema de Abastecimento de Água do Banabuiú é o primeiro dos 35 projetos em implementação no âmbito do Programa Malha D'Água, que totaliza R\$ 5,5 bilhões, para levar água tratada de reservatórios resistentes à seca a 179 municípios do Ceará. O Sistema, com um acordo CE/BIRD no valor de USD 140 milhões, atenderá 9 municípios e 38 distritos, beneficiando 283.000 habitantes.”

Adonai Porto

*Diretor da Unidade Fortaleza –
TPF Engenharia, Brasil*

BRASIL

Plano diretor da Bacia do Rio Araguari

Um instrumento estratégico para a gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos

A TPF elaborou o Plano Diretor da Bacia do Rio Araguari, no Amapá, que abrange cerca de 44.670 km². Contratado pela Axia Norte, o projeto incluiu diagnóstico, prognóstico e um plano de ação, com consultas públicas para apoiar uma gestão participativa da água. •



COLÔMBIA

Sistema de esgotamento sanitário de Quibdó

Um avanço significativo para a saúde pública no departamento de Chocó

A TPF concluiu a supervisão da Fase I, entregando 24 km de redes de esgoto, incluindo 2,5 km de túneis de 36 polegadas.

Com 3.377 ligações domiciliares, o projeto elimina o lançamento direto de águas residuárias, elevando os padrões de saúde pública.

Além de seu impacto na saúde, essa infraestrutura vital impulsiona a recuperação ambiental e a equidade social, assegurando a prestação de serviços essenciais a milhares de pessoas na região do Pacífico colombiano. •



O Projeto de Esgotamento Sanitário de Quibdó mostra como a engenharia pode promover mudanças positivas tanto para as comunidades quanto para o meio ambiente. Liderar a supervisão dessas obras me permitiu ver de perto o impacto que estamos gerando no apoio à recuperação ambiental e ao desenvolvimento sustentável. Isso reflete o compromisso da TPF com uma das regiões da Colômbia que enfrenta grandes desafios sociais e climáticos."

Adriana Correa Espinel

Gerente de Projeto – TPF Ingeniería, Colômbia



Monitoramento e segurança de barragens

Veículos Operados Remotamente (ROVs) e Veículos Aéreos Não Tripulados (UAVs): valiosos aliados tecnológicos

As barragens são estruturas de engenharia impressionantes que desempenham um papel vital no abastecimento de água e energia. No entanto, sem medidas de segurança robustas, podem representar um risco potencial. A inspeção regular é, portanto, essencial para assegurar sua segurança, eficiência operacional e integridade de longo prazo.

Neste ano, realizamos avaliações de segurança de quatro barragens na Espanha: a barragem de Eiras, na província de Pontevedra, e as barragens de Piornal, Malpartida de Plasencia I e Malpartida de Plasencia II, na província de Cáceres.

Ao longo desses projetos, empregamos tecnologias avançadas como Veículos

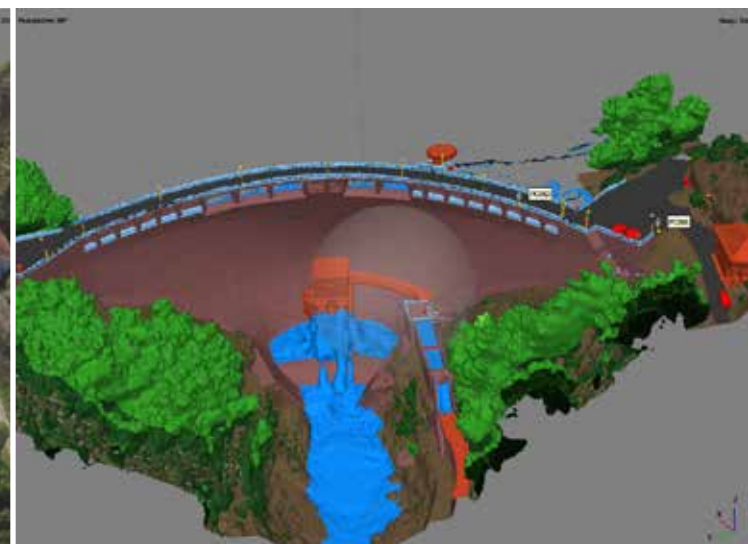
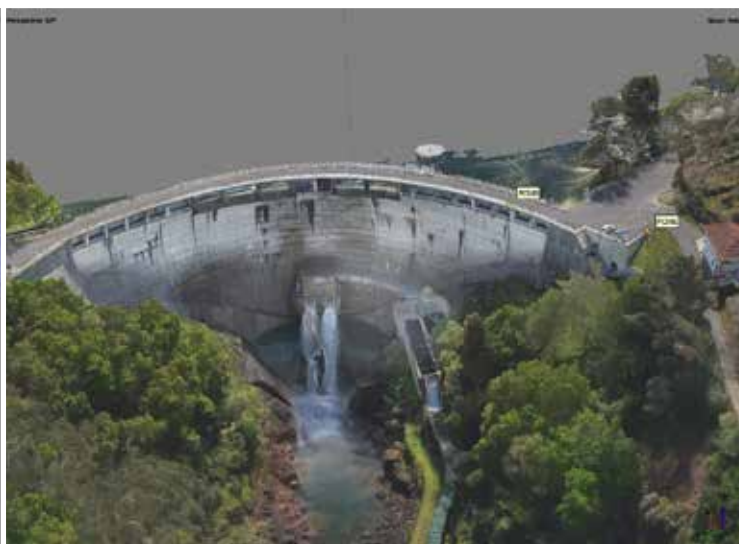
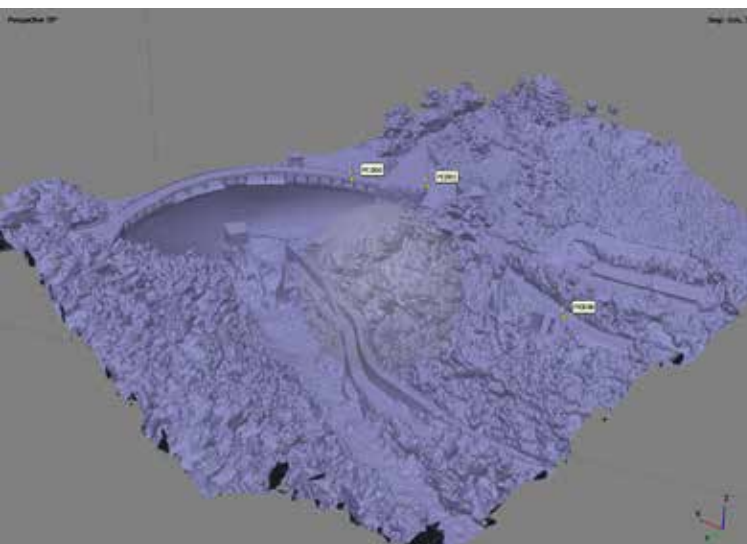
Operados Remotamente (ROVs) para inspeções subaquáticas, drones (UAVs) para aquisição de dados aéreos e a digitalização da infraestrutura, a fim de assegurar a eficiência operacional de longo prazo e a integridade estrutural dos ativos. •



It has been a privilege to lead the TPF Ingeniería team through the safety assessment of the Eiras Dam. The application of innovative technologies has enabled us to achieve new standards of excellence and precision. This has not only strengthened the company's position in the industry but also marked a significant milestone in the professional development of everyone involved."

Ester Gil Pérez de Baños

Gerente de Projeto, Departamento de Água & Meio Ambiente – TPF Ingeniería, Espanha



Complexo de valorização de águas residuárias do Porto

Aumentar a resiliência da gestão de águas residuárias urbanas

O principal objetivo do Complexo de Valorização de Águas Residuárias é definir a solução final de tratamento de águas residuárias do Porto, em conformidade com a nova Diretiva relativa ao Tratamento de Águas Residuais Urbanas (DTARU). A diretiva visa reduzir os microcontaminantes nos efluentes, promover a valorização de resíduos como recurso e limitar a pegada energética das estações de tratamento de águas residuárias.

A ETAR de Sobreiras, com capacidade para 390.000 equivalentes-populacionais, e a ETAR do Freixo, com capacidade para 220.000 (ou 610.000 no cenário integrado), foram analisadas sob diferentes cenários técnicos e econômicos, priorizando eficiência energética, valorização de lodo e subprodutos, produção de biometano e sustentabilidade ambiental. •



Projetos como este exigem expertise técnica especializada e visão estratégica. Nossa equipe desenvolveu soluções integradas com flexibilidade e capacidade de adaptação às necessidades futuras em evolução, sem comprometer a confiabilidade operacional. O resultado foi um plano que estabelece um caminho claro para adaptar as ETARs do Porto à nova Diretiva relativa ao Tratamento de Águas Residuais Urbanas (DTARU), maximizando a eficiência e a circularidade do sistema."

Carlos Raposo

*Diretor do Departamento de Hidráulica e Meio Ambiente –
TPF Consultores, Portugal*





Instalação de armazenamento de rejeitos no sítio de Neves Corvo



Fazer parte da equipe de Engenheiro Responsável (EoR) das instalações de armazenamento de rejeitos e de água da Mina de Neves-Corvo envolve interação diária com uma grande equipe multidisciplinar. Essa interação inclui a equipe interna da TPF Consultores, de diversas disciplinas, bem como a equipe de operações da Mina de Neves-Corvo. A cooperação entre a TPF e o cliente é essencial para a entrega eficaz das atividades, sobretudo em um setor que opera de forma contínua e está em constante mudança.”

Bárbara Peniche

Engenheira Civil – TPF Consultores –
TPF Consultores, Portugal

Segurança da mineração e proteção ambiental acima de tudo

O contrato relativo às instalações de armazenamento de rejeitos e de água, assinado em 2022 com a SOMINCOR – Sociedade Mineira de Neves Corvo S.A. (subsidiária da Lundin Mining), tem continuidade.

Neste ano, nossa subsidiária portuguesa continuou a prestar serviços de Engenheiro de Registos (Engineer of Record – EoR) em conformidade com o Global Industry Standard on Tailings

Management (GISTM). Esse padrão visa fortalecer a segurança e a governança das instalações de armazenamento de rejeitos, com o objetivo primordial de prevenir qualquer impacto sobre as pessoas e o meio ambiente.

Nosso trabalho abrange uma ampla gama de atividades: inspeções visuais especializadas e a avaliação do desempenho estrutural, hidráulico e ambiental dessas estruturas.

Também é prestado apoio à deposição de rejeitos por meio de relatórios mensais de modelagem e de monitoramento da deposição, complementados por levantamentos aerofotogramétricos com drones que permitem verificar a evolução da geometria da instalação. •



Estação de dessalinização de água do mar de Mamelles, Dakar

Um passo importante na estratégia nacional do Senegal para assegurar o abastecimento de água potável

O abastecimento de água potável de Dakar é uma grande preocupação no momento. A capital ainda não dispõe de água suficiente, e há perdas excessivas de água na rede.

Diante desse cenário, e com o apoio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), decidiu-se mobilizar recursos hídricos adicionais a partir da estação de dessalinização de água do mar de Mamelles e substituir tubulações pequenas e envelhecidas.

A estação contribuirá de forma duradoura para fortalecer a segurança do

abastecimento de água potável na capital e nas áreas vizinhas, melhorando significativamente a cobertura do serviço. Paralelamente, a reabilitação da rede ajudará a reduzir as perdas de água.

O projeto, atualmente em andamento, está dividido em dois lotes:

- Lote 1: obras de setorização, fornecimento e instalação de aproximadamente 175 km de tubulações, com diâmetros variando de 90 mm a 1.000 mm, nas áreas de Almadies, Parcelles Assainies, Grand-Yoff e Mermoz-Sacré-Cœur.

- Lote 2: obras de setorização, fornecimento e instalação de aproximadamente 141 km de tubulações, com diâmetros variando de 90 mm a 700 mm, nas áreas de Grand Dakar, HLM e Plateau.

A TPF presta serviços de gestão e supervisão de projeto. •



O projeto de dessalinização de água do mar de Mamelles oferece uma resposta estratégica e sustentável para assegurar o acesso à água em Dakar e seus arredores. Como subcontratada da Nippon Koei, a TPF apoia o Estado do Senegal, por meio da SONES, e seus parceiros - em especial a JICA - na implementação de soluções que combinam tecnologia moderna, diversificação de recursos, modernização da infraestrutura e redução de perdas. Esse projeto é também uma importante referência para nossa estratégia de desenvolvimento e para o fortalecimento de nossas parcerias com o setor privado. Nesse sentido, vale mencionar a assinatura de um novo contrato com a Nippon Koei na área de agricultura (irrigação, drenagem e mecanização agrícola), em consórcio com a SAED (Société d'Aménagement et d'Exploitation des terres du Delta du Fleuve Sénégal)."

Moustapha Ndoye

Diretor-Geral - TPF S.A., Senegal



SENEGAL



Em Dakar, supervisei a instalação de uma nova rede em um ambiente complexo, marcado pela presença de infraestrutura existente desafiadora. Consegui me adaptar às realidades do canteiro e propor soluções técnicas para assegurar a correta execução das obras, em estreita coordenação com o empreiteiro, até os testes de pressão exigidos para o comissionamento. Esse projeto possibilitará substituir uma rede envelhecida e melhorar significativamente tanto a qualidade da água quanto a cobertura do serviço. A estação produzirá inicialmente 50.000 m³ de água por dia, com capacidade que poderá chegar a 100.000 m³. É realmente gratificante contribuir para sua implementação em campo."

Charles Compaore

Supervisor de Obras – TPF SA, Senegal

Saneamento de águas residuárias na Corniche Oeste de Dakar

Um projeto do Escritório Nacional de Saneamento do Senegal (ONAS) para proteger a saúde da população local e o ambiente marinho



Os estudos de projeto detalhado nos permitiram atualizar as projeções de lançamento de águas residuárias até 2040. Com base nesses dados, a capacidade da estação de tratamento foi estimada em 76.564 m³/dia. Essas análises também possibilitaram elaborar um inventário dos principais processos de tratamento de águas residuárias comumente utilizados antes de qualquer lançamento no mar."

Mohamadou Traoré

Engenheiro Hidráulico, Diretor-Adjunto Técnico e de Meio Ambiente – TPF SA, Senegal

No âmbito dos estudos e das obras de construção turnkey (chave na mão) do sistema de saneamento de águas residuárias da Corniche Oeste de Dakar, entre a estação elevatória da Universidade Cheikh Anta Diop (UCAD) e o centro da cidade de Dakar, a Compagnie Sahélienne d'Entreprises (CSE) e sua subsidiária SOSETER HYDRO confiaram os estudos de projeto básico detalhado (APD) ao consórcio TPF SA Senegal/TPF Consultores.

Esse grande projeto inclui:

- a construção de uma escola de ensino fundamental I e uma de ensino fundamental II (CEM) para realocar as escolas Ousmane Diop Pathé e Serigne Amadou Aly Mbaye, bem como uma escola de ensino médio para o bairro de Médina,
- a reconstrução da estação elevatória da Universidade,
- a construção de uma estação de tratamento de águas residuárias em nível secundário (80.000 m³/dia) no terreno da escola,
- a construção de um emissário submarino de 4.300 m em PEAD DN 1400,
- a construção de três estações elevatórias de águas residuárias (Jetée Gorée, Plateau Sud e Principal),
- a instalação de aproximadamente 10 km de tubulações.

Energia

| BÉLGICA

Defesa belga



Infraestrutura resiliente e independência energética

Nossa ambição é ser o principal parceiro na conquista da independência energética estratégica e na garantia da resiliência integral de infraestruturas públicas críticas em toda a nossa base de clientes.

Em linha com essa ambição, atualmente realizamos a manutenção técnica de mais de 30 bases militares por conta da Defesa belga. Em todos esses sites, asseguramos a continuidade de serviços técnicos críticos, maximizamos

a disponibilidade (uptime) e a eficiência energética e garantimos plena conformidade legal.

Combinar os esforços de descarbonizar e diversificar os sistemas de energia é a base da resiliência operacional.

Além disso, sistemas de água, conversões de abrigos e modernizações de redes elétricas de alta tensão estão dentro de nosso domínio de expertise e são altamente demandados pela Defesa



Nossa estreita parceria com a Defesa belga moldou consideravelmente nossa organização nos últimos anos. O cliente exige um nível de capacidade de resposta e de responsabilização que supera o de qualquer outra instalação em que já trabalhamos, ao passo que o contexto geopolítico claramente elevou o nível de comprometimento e investimento de todas as partes. Nesse momento, é fundamental ter uma compreensão profunda do modus operandi da Defesa e oferecer soluções inovadoras e serviços locais que aumentem significativamente a resiliência e a eficácia do site. Não apenas ouvimos seus requisitos técnicos, mas também as prioridades subjacentes, e conseguimos acompanhar a velocidade com que precisam ajustar o rumo. A Defesa permanecerá uma área de foco contínuo da TPF Utilities, e percebemos claramente que os métodos e as soluções que desenvolvemos aqui podem trazer um valor agregado significativo também para outras infraestruturas públicas.”

Johan Elegheert

CEO – TPF Utilities, Bélgica



belga em seu esforço estratégico para enfrentar os desafios globais de hoje. ●

//

*Diretora Executiva da Unidade Recife –
TPF Engenharia, Brazil*

O Plug (Plataforma Única de Gerenciamento) integra dados de campo, visualização 2D/3D e controle de progresso, incluindo melhorias para as comunidades vizinhas. ●



Socioambiental

BRASIL

Reassentamento Involuntário e Realocação de Populações em Projetos de Desenvolvimento

Combinando expertise técnica e social para apoiar o reassentamento em São Paulo

Neste ano, em São Paulo, nossas equipes apoiaram o reassentamento de populações afetadas pela construção de uma linha ferroviária de carga ao lado da rede ferroviária urbana existente.

Nossa missão: facilitar negociações transparentes, manter um diálogo

contínuo com as famílias envolvidas e prestar apoio permanente em cada etapa do processo.

O objetivo é assegurar a transição mais tranquila possível e permitir a liberação da área para a construção da linha ferroviária de carga. •



BRASIL

Extração de sal-gema em Maceió

Ações concretas em apoio a territórios e comunidades afetados

O Projeto compreende um conjunto de iniciativas concebidas para enfrentar e mitigar os impactos da extração de sal-gema em Maceió. Seu objetivo é restabelecer condições dignas de vida para as comunidades afetadas, apoiar a recuperação econômica das áreas impactadas e fortalecer a capacidade das autoridades públicas de responder de forma eficaz às necessidades emergentes.

Essas iniciativas incluem qualificação profissional, apoio ao empreendedorismo e acesso ao microcrédito, fortalecimento das atividades pesqueiras, medidas de melhoria urbana, capacitação técnica em serviços de primeira infância, ampliação do apoio psicossocial às famílias e apoio coordenado a atividades culturais.

Algumas dessas iniciativas foram concluídas em 2025, em especial

as fases de planejamento e piloto. Outras têm continuidade para assegurar a continuidade dos esforços de geração de renda, apoio social e reorganização territorial.

Em conjunto, essas ações formam uma abordagem integrada que combina recuperação econômica, melhoria das condições urbanas e fortalecimento institucional. •





Meu trabalho é guiado por valores pessoais, familiares, comunitários e ancestrais. Como profissional indígena atuando em um contexto urbano e apoiando esforços para mitigar impactos sobre a terra onde nasci, reafirmo o alinhamento entre compromisso ético e responsabilidade coletiva. Por meio da colaboração diária, ajudo a construir novas perspectivas e caminhos rumo à justiça social."

Alvandy Frazão Santos

*Analista Socioambiental –
Synergia Consultoria Socioambiental, Brasil*



// Este projeto demonstra nossa abordagem integrada para enfrentar desafios territoriais complexos. Em Maceió, combinamos recuperação social, revitalização econômica e fortalecimento institucional para apoiar as comunidades afetadas. Os avanços alcançados refletem nosso compromisso com soluções estruturadas e inclusivas, que entregam resultados sustentáveis e restabelecem as condições de vida no longo prazo."

Alessandra Benevides

*CEO –
Synergia Consultoria Socioambiental, Brasil*



Projeto Redes do Médio Xingu Realocação de Populações em Projetos de Desenvolvimento

Por uma cadeia de valor do cacau sustentável, justa e ambientalmente responsável



Desde 2022, o Projeto Redes do Médio Xingu é implementado no estado do Pará, com o objetivo de combinar conservação ambiental e geração de renda sustentável em áreas protegidas. A iniciativa apoia a Associação Agroextrativista Sementes da Floresta (ASSFLOR), uma associação de agricultores familiares, e, em parceria com o ICMBio, fortalece os sistemas de produção de cacaucultores ribeirinhos na Estação Ecológica Terra do Meio (ESEC).

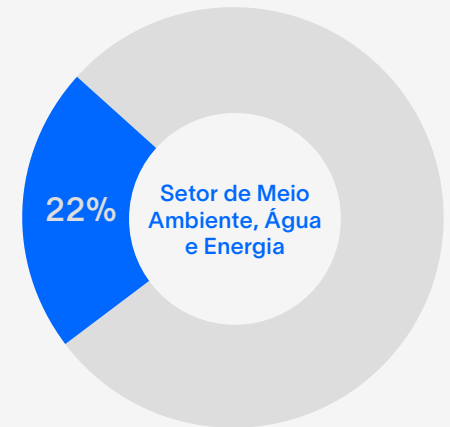
Em 2025, a ASSFLOR avançou significativamente tanto no desempenho produtivo quanto na estruturação institucional. A assessoria técnica ajudou a aprimorar formulações de produtos, protocolos de produção e padronização de lotes, resultando em maior eficiência e qualidade. O apoio ao planejamento de estoques e à coordenação interna também fortaleceu o alinhamento técnico entre os associados.

Avaliações estruturais orientaram adaptações para atender às exigências da vigilância sanitária, abrindo caminho para a emissão do alvará sanitário local e para a preparação das notificações à ANVISA previstas para 2026. As capacidades administrativas e operacionais foram ainda mais fortalecidas por meio de workshops sobre estratégias de precificação, comunicação digital e gestão organizacional.

Um plano de negócios identificou lacunas operacionais e oportunidades estratégicas para apoiar a sustentabilidade de longo prazo. O apoio financeiro também viabilizou a participação em importantes feiras do setor, incluindo a Naturaltech, ampliando a visibilidade de mercado e o potencial de vendas.

Na ESEC Terra do Meio, o projeto fortaleceu a cadeia de valor do cacau por meio de assistência técnica

Detalhamento da receita





direcionada, com foco em aprimorar os processos de fermentação, fazer a transição para sistemas agroflorestais e implementar a fertilização orgânica com o uso do Ferti Peixe. Essas ações combinaram orientação técnica com apoio à aquisição de insumos essenciais. A distribuição de mudas contribuiu para a expansão das áreas produtivas, enquanto o apoio logístico facilitou o escoamento e a comercialização eficientes do cacau. •

Setor de Meio Ambiente, Água e Energia



Receita

71M€



Backlog

110M€

Transporte & Mobilidade

A mobilidade é um alicerce da sociedade, moldando nossas cidades, economias e o cotidiano. No entanto, diante da rápida urbanização, do crescimento populacional e da emergência climática, ela precisa agora ser repensada de forma profunda.

Os fatos são claros: nosso futuro comum depende da mobilidade sustentável. Como destacado pela Associação Internacional de Transporte Público (UITP), o setor de transporte responde por quase um quarto das emissões globais de CO₂. Sua transformação deixou, portanto, de ser uma opção para se tornar uma necessidade absoluta.

O futuro está em infraestrutura e serviços seguros, eficientes, acessíveis e resilientes, capazes de reduzir significativamente a pegada de carbono. Essa ambição é central em grandes encontros internacionais, do UITP Summit à COP30, em que o transporte foi colocado na linha de frente da ação climática. Todos ressaltam a necessidade urgente de uma cooperação mais forte para acelerar a descarbonização, fomentar a inovação tecnológica e desenvolver sistemas de transporte público sustentáveis.

Nesse contexto, os engenheiros têm um papel central a desempenhar: atuar lado a lado com clientes e parceiros para conceber soluções de mobilidade de alto desempenho que atendam às necessidades de hoje e, ao mesmo tempo, antecipem as de amanhã.

Intermodalidade: a experiência do passageiro como fator-chave de sucesso

Uma coisa é certa: o setor precisa evoluir para atender à Meta 11.2 da ONU, que visa, até 2030, proporcionar acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, inclusivos e sustentáveis para todos, melhorando a segurança viária e atendendo às necessidades das populações mais vulneráveis.

Diante desse cenário, a intermodalidade desponta como uma alavanca essencial para enfrentar os desafios ambientais e o congestionamento urbano. Ela possibilita construir um sistema de transporte coerente e atraente, no qual os usuários podem combinar facilmente vários modos — trens, ônibus, bicicletas e outros — para uma viagem fluida e contínua, de porta a porta. Ao assegurar conexões eficientes entre esses diferentes modos, o transporte público torna-se uma alternativa viável ao uso do automóvel particular.

O sucesso dessa abordagem depende, acima de tudo, da experiência do passageiro. A qualidade das transferências modais é medida não apenas em termos de tempo, mas também de conforto, clareza e facilidade de uso. Isso exige infraestrutura de alto desempenho, como terminais de integração seguros e intuitivos, informação digital em tempo real, bilhetagem integrada e uma coordenação ótima de horários.

Descarbonização do transporte: um imperativo para o futuro climático

Atingir as metas climáticas exige grandes mudanças no setor de transporte, tendo a descarbonização como prioridade absoluta. A descarbonização do transporte dependerá em grande parte da eletrificação, em conjunto com uma transformação mais ampla dos sistemas de mobilidade.

Como enfatizado na COP30, o transporte ferroviário é a espinha dorsal da mobilidade sustentável. O desafio é duplo: expandir as redes existentes e acelerar sua eletrificação para criar uma infraestrutura de alto desempenho, capaz de conectar com eficiência centros urbanos e áreas de desenvolvimento. Essa ambição conta com o apoio da Comissão Europeia, que promove, em especial, o transporte ferroviário de alta velocidade como alternativa viável a voos de curta distância.

Dentro das cidades, a transição depende de um ecossistema robusto de transporte público. Metrô e bondes (VLTs), elétricos por natureza, formam sua espinha dorsal, complementados por frotas de ônibus elétricos e movidos a hidrogênio e pelo desenvolvimento da mobilidade ativa. Essas prioridades também são promovidas pelo Dia Mundial do Transporte Sustentável da ONU.

Ao mesmo tempo, o crescimento dos veículos elétricos individuais exige grandes investimentos em uma infraestrutura de recarga confiável e acessível.

Para setores de descarbonização mais difícil, como a aviação e o transporte hidroviário e marítimo, a transição dependerá da inovação, incluindo o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis, a modernização das frotas e a otimização da infraestrutura.

Infraestrutura rodoviária: rumo a uma rede sustentável, resiliente e inteligente

A infraestrutura rodoviária continua essencial para o deslocamento de bens e pessoas. Ela desempenha um papel decisivo no desenvolvimento econômico e na inclusão social ao conectar territórios e facilitar o acesso a oportunidades. Ainda assim, quase um bilhão de pessoas vivem a mais de dois quilômetros de uma estrada transitável em qualquer estação do ano, o que evidencia a necessidade de uma infraestrutura mais inclusiva e resiliente.

Atualmente, essas infraestruturas estão cada vez mais expostas aos efeitos das mudanças climáticas. Eventos climáticos extremos aceleram sua deterioração, comprometem sua durabilidade e ameaçam a segurança dos usuários.

Em resposta a esses desafios, sustentabilidade, resiliência e inteligência devem ter precedência. Isso significa, por um lado, modernizar a infraestrutura priorizando materiais mais ecológicos e implantando estratégias de manutenção preditiva para antecipar a deterioração. Por outro, significa projetar rodovias

capazes de resistir a riscos climáticos, como chuvas extremas e inundações, de modo a assegurar a continuidade do serviço e a segurança dos usuários em todas as circunstâncias. Por fim, a integração de tecnologias de mobilidade inteligente abre caminho para uma gestão de tráfego mais fluida e segura.

TPF: um agente comprometido

Entre desempenho técnico, necessidades de mobilidade e exigências ambientais, os desafios são imensos. Seja na concepção de hubs de mobilidade inteligentes ou na modernização de infraestrutura, a TPF apoia seus clientes e parceiros em cada etapa do ciclo de vida do projeto: dos estudos preliminares ao projeto, da supervisão de obras à otimização das operações.

Ao integrar plenamente inteligência artificial, digitalização e tecnologias inovadoras em todas as etapas, nossa ambição é clara: entregar soluções otimizadas, sustentáveis e de alto desempenho para o longo prazo, a serviço de uma mobilidade mais eficiente e responsável.

→ "Estação Dolhasca" –
Condado de Suceava,
Romênia
Concurso de Fotografia 2026
© Elena Ciobanu





Ferrovias

— ESPANHA

Linha ferroviária de alta velocidade
Nogales de Pisuerga–Reinosa

O BIM, a chave para o sucesso de projetos ferroviários

O projeto detalhado da linha de alta velocidade Nogales de Pisuerga–Reinosa avança em bom ritmo.

As equipes da TRN TÁRYET e da TPF Ingeniería, responsáveis pelos Lotes 2 e 3, respectivamente, trabalham em estreita coordenação para dar vida a esse ambicioso empreendimento: uma

linha exclusiva de passageiros que se estende por mais de 30 km.

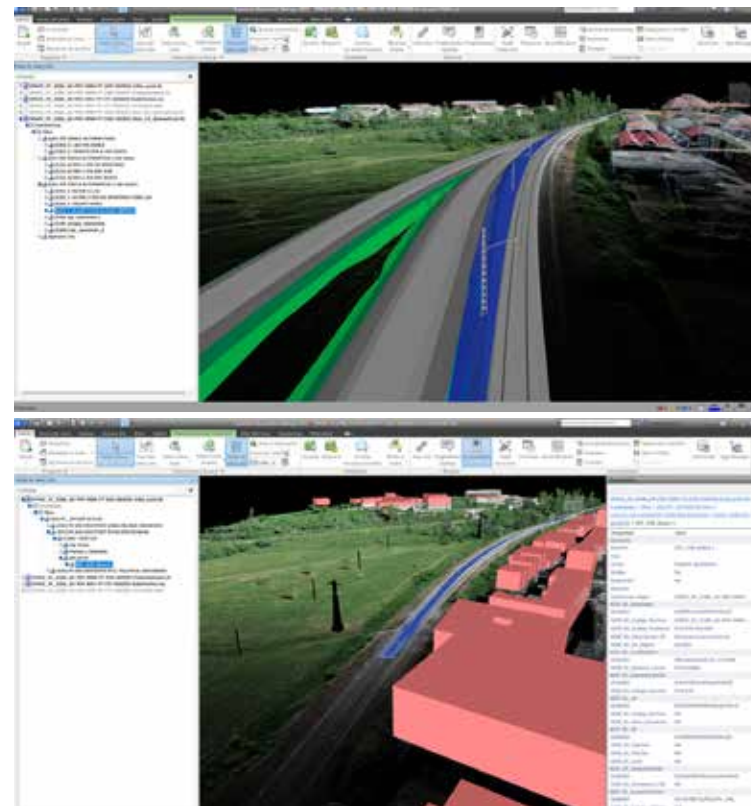
Todo o projeto é desenvolvido em ambiente BIM e inclui diversas estruturas notáveis, entre elas três viadutos, cada um com aproximadamente um quilômetro de extensão. •



Com 24 anos na TPF Ingeniería contribuindo para grandes projetos ferroviários, é uma honra fazer parte do nosso primeiro empreendimento de alta velocidade desenvolvido inteiramente em BIM. Isso representa uma mudança de patamar significativa para o Departamento de Infraestrutura. É inspirador e profissionalmente gratificante liderar a equipe multidisciplinar por trás dessa conquista marcante.”

María Teresa Tamayo Rodríguez

Gerente de Projeto, Departamento de Infraestrutura –
TPF Ingeniería, Espanha



Duplicação da linha ferroviária Pune–Miraj



Um projeto-chave para ampliar a conectividade com o sul da Índia

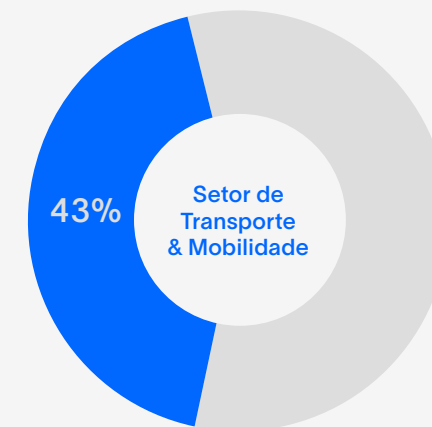
A duplicação da linha ferroviária de bitola larga, operada pela Central Railway, dará um impulso significativo tanto ao transporte de carga quanto ao de passageiros no oeste de Maharashtra, uma região ainda atendida por uma rede ferroviária pouco desenvolvida.

Nossa equipe na Índia participa deste projeto como Agente da Agência de Serviços de Supervisão de Projeto (PSSA). A conclusão do projeto está prevista para janeiro de 2027.

Nosso escopo de supervisão abrange a via permanente, pontes, modernização do sistema de sinalização, ampliação de estações, obras de eletrificação e a implementação de medidas de segurança. Nosso papel é assegurar qualidade, conformidade, coordenação e execução das obras dentro do prazo. •



Detalhamento da receita



Minha participação no projeto de duplicação da linha ferroviária Pune–Miraj, como parte da equipe responsável por supervisionar as obras, assegurar a conformidade contratual e a execução dentro do prazo, tem sido muito gratificante. O sucesso de um projeto dessa escala depende de uma estreita colaboração com as autoridades ferroviárias e os empreiteiros, bem como da orientação de colegas seniores e da expertise técnica da TPF."

Niraj Sabhapatikatr

Engenheiro Residente –
TPF Engineering Pvt Ltd, Índia



Um sistema inovador que
combina serviços ferroviários
de alta velocidade e regionais

MARROCOS

Projeto ferroviário Marrakech–Benguerir

O ambicioso projeto ferroviário que combina serviços expressos regionais e alta velocidade entre Marrakech e Benguerir está tomando forma. Liderado pela ONCF, esse grande empreendimento responde às crescentes necessidades de mobilidade e ajudará a melhorar a acessibilidade, ao mesmo tempo em que apoia o desenvolvimento da região.

O projeto inclui a construção da nova estação ferroviária de alta velocidade de Benguerir, bem como quatro estações expressas regionais. A TPF venceu o concurso de projeto dessas quatro estações como parte de um consórcio com a Wilmotte e a SBA.

Nosso escopo de engenharia abrange todas as disciplinas técnicas, incluindo acústica, simulação térmica dinâmica e engenharia de fachadas. Os estudos de projeto começaram no fim de 2025, com conclusão prevista para meados de 2028. ●

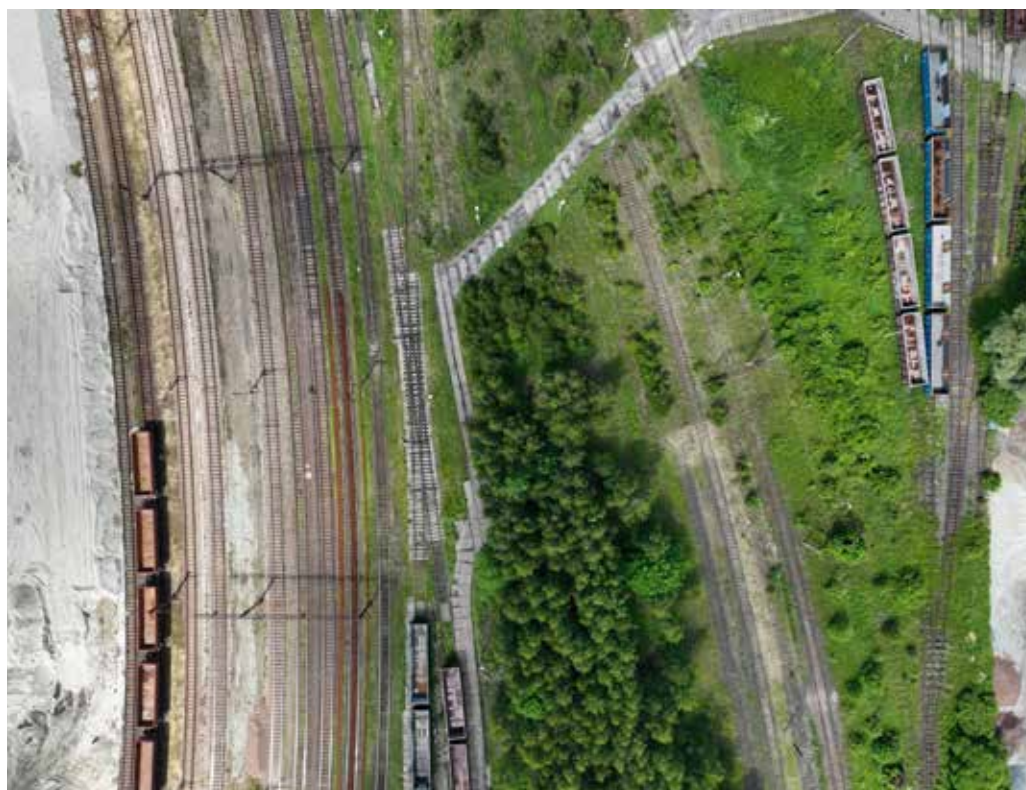




POLÔNIA

Linha Ferroviária E65,
trecho Zabrzeg–Zebrzydowice

Melhorar o transporte ferroviário de passageiros e de carga até a fronteira com a República Tcheca



Desde 2024, a TPF gerencia e supervisiona obras por conta do gestor de infraestrutura ferroviária polonês PKP PLK SA no trecho da linha E65 que conecta Zabrzeg a Zebrzydowice, próximo à fronteira com a República Tcheca. O escopo inclui os sistemas de controle de tráfego ferroviário e de telecomunicações ferroviárias.

Esse projeto estratégico visa melhorar o acesso ferroviário na aglomeração urbana e aprimorar tanto o transporte de passageiros quanto o de carga em direção à fronteira com a República Tcheca. ●



Em 2025, continuamos supervisionando quatro projetos ferroviários estratégicos na Silésia. Entre eles, o contrato da linha Katowice Szopienice – Katowice Piotrowice destaca-se como um dos maiores investimentos de seu tipo na Polônia.

Gerenciar projetos de tão alto valor e complexidade técnica, e que são cruciais para a infraestrutura do país, confirma nossas mais altas competências."

Tomasz Domaradzki

Diretor do Departamento de

*Gestão de Projetos –
TPF Sp. Z.o.o., Polônia*

Linha Ferroviária 24 – trecho Piotrków Trybunalski – Bełchatów – Bogumiłów

O investimento visa melhorar significativamente a acessibilidade ao transporte em Bełchatów, reduzindo o tempo de viagem até Łódź para aproximadamente 1 hora e 25 minutos. Isso tornará o transporte ferroviário uma opção mais atraente e eficiente para os moradores da região.

A TPF é responsável pela preparação de toda a documentação do projeto,

incluindo o conceito espacial-programático, os projetos detalhados de construção e de execução e a obtenção de todas as autorizações administrativas necessárias.

As obras incluem a reconstrução de aproximadamente 34 km da linha ferroviária existente nº 24 e a construção de uma nova extensão de 7 km até Bogumiłów, juntamente com a renovação

e a criação de novas paradas de passageiros.

O projeto também inclui a reorganização dos cruzamentos rodoferroviários para melhorar a segurança, otimizar o fluxo de tráfego e a eficiência operacional. De modo geral, contribuirá para um serviço ferroviário sustentável, confiável e de alta qualidade para a comunidade local. •



Executamos o projeto inteiramente em um ambiente 3D, modelando todos os seus componentes com OpenRail, OpenBridge, OpenRoads e Autodesk Revit. Essa abordagem aprimora a qualidade da documentação, a coordenação interdisciplinar e a eficiência do investimento, ao mesmo tempo em que fortalece as competências digitais, os padrões de colaboração e o desenvolvimento profissional de longo prazo de nossos projetistas na TPF na Polônia.”

Grzegorz Placek

CEO – TPF Sp. z o.o., Polônia

Obras de modernização para uma mobilidade mais fluida e eficiente



Linha Ferroviária da Beira Alta

Um eixo-chave, parte da Rede Principal da RTE-T e do Corredor Ferroviário de Mercadorias nº 4

A TPF tem participado da supervisão de construção de projetos de infraestrutura ferroviária em Portugal, incluindo a modernização da Linha da Beira Alta.

O escopo da TPF abrange o trecho Pampilhosa–Mangualde (76 km), com o objetivo de aumentar a capacidade da linha e fortalecer o transporte ferroviário de mercadorias no corredor Lisboa/Aveiro/Porto–Vilar Formoso. O projeto permite a operação e o cruzamento de comboios de 750 m de comprimento por meio da ampliação de estações e da adaptação de plataformas.

Foi concebido para melhorar as condições de segurança e de operação, reduzir tempos e custos de viagem, aumentar a pontualidade e a confiabilidade do serviço e reduzir a taxa de acidentes, ao mesmo tempo em que reforça as conexões entre o norte e o centro de Portugal e a Europa. •



Prestar serviços em um projeto ferroviário desta escala é um desafio exigente, devido à sua complexidade técnica, duração e à escassez de recursos especializados. Ainda assim, a TPF buscou assegurar uma supervisão rigorosa, focada em qualidade, cumprimento de prazos, controle de custos e elevados padrões de segurança, contribuindo para uma infraestrutura moderna e preparada para o futuro.”

Tiago Santos

Diretor-Adjunto do Departamento de Desenvolvimento Nacional – TPF Consultores, Portugal



O Trem Metropolitano de Iași marca um ponto de virada para nossa organização. Para além da entrega da infraestrutura, aprimoramos a coordenação digital, o planejamento preditivo e a integração das equipes. Construído sobre uma forte colaboração com o beneficiário, o projeto reflete nosso compromisso com padrões de desempenho mais elevados e com a entrega de projetos de forma mais eficiente e estratégica.”

**Roberto Ionuț
Nedelcu**

*COO y Administrador –
TPF Ingeniería, Romênia*

Trem Metropolitano de Iași

Modernização de 55 km de linhas para um novo sistema de transporte metropolitano



O projeto visa melhorar a conectividade regional na Área Metropolitana de Iași, que atende uma população superior a 500.000 habitantes. Além de responder às necessidades locais de mobilidade, incentivará uma transferência modal rumo a um transporte público mais sustentável, em linha com os atuais compromissos ambientais.

O estudo de viabilidade, realizado pela TPF, abrangeu 55 km de linhas ferroviárias existentes, com vistas à sua modernização e integração a um sistema de transporte metropolitano. O estudo concentrou-se em três corredores principais e incluiu diversas estações novas e modernizadas, instalações de park & ride, travessias de pedestres, requisitos de novo material rodante e viadutos rodoviários.

A TPF tem orgulho de ter entregado este estudo dois meses antes do prazo, reduzindo o cronograma inicial em 33%, uma conquista significativa para nossas equipes. •



“ O estudo de viabilidade de um trecho de bonde em via dupla, com extensão de 5,90 km, localizado no Setor 2, representa um passo importante na expansão da infraestrutura de bondes de Bucareste. À medida que a cidade continua a se desenvolver, este projeto representa uma vantagem estratégica para nós. O projeto é complexo, envolve múltiplas disciplinas de engenharia e será executado predominantemente com recursos internos.”

Florentin Trache

*Diretor do Departamento de Implementação de Projetos –
TPF Inginerie, Romênia*



— ROMÊNIA

Linhas de bonde (VLT)
de Bucareste

Avançando no transporte urbano sustentável

Bucareste lançou um amplo programa de modernização de sua infraestrutura de transporte, incluindo a reabilitação de suas linhas de bonde (VLT). A TPF presta gestão de projeto, serviços de projeto e assistência técnica para a modernização da infraestrutura de bondes nos Lotes 6, 7 e 12 em Bucareste.

Esses projetos visam ampliar a mobilidade urbana, melhorar o conforto dos passageiros e aumentar a confiabilidade do transporte, ao mesmo tempo em que apoiam o desenvolvimento do transporte público sustentável na cidade. •

Rodovias

| BRASIL

Duplicação da rodovia BR-386

Rumo a uma infraestrutura resiliente ao clima

A TPF realizou um estudo de resiliência climática para a duplicação da rodovia BR-386, no Estado do Rio Grande do Sul, com foco em dois trechos suscetíveis a inundações no Vale do Taquari.

O trabalho integrou modelagem climática, hidráulica e geotécnica, atualizou as vazões de projeto da drenagem e avaliou os impactos de carbono para apoiar uma infraestrutura rodoviária mais segura e sustentável. •



A BR-386 foi uma das rodovias mais afetadas pelos eventos climáticos extremos ocorridos em maio de 2024. Nosso estudo foi importante para apoiar nosso cliente – a maior concessionária de rodovias do Brasil, com 12 concessões e quase 4.500 km de rodovias – na tomada de decisões para elevar o nível de segurança dos dispositivos hidráulicos da rodovia e mitigar riscos.”

Ricardo Shimazaki

*Diretor de Desenvolvimento –
TPF Engenharia, Brasil*



ESPAÑA

A TPF fortalece sua expertise em segurança de túneis rodoviários

Assinatura de três novos contratos

A expertise da TPF em túneis rodoviários foi reconhecida na Espanha, com 143 túneis adicionais agora sob nossa supervisão.

Atuando como Responsável pela Segurança de Túneis (Tunnel Safety Officer), o papel da TPF é assegurar a conformidade com a Diretiva 2004/54/CE e o Real Decreto 635/2006, salvaguardando a integridade da infraestrutura e de seus sistemas associados e mantendo os mais elevados padrões de segurança tanto para os usuários quanto para o pessoal operacional. •



Com mais de 20 anos de experiência na TPF Ingeniería, atuar como Responsável pela Segurança de Túneis em diversos contratos de grande porte me proporcionou uma perspectiva abrangente sobre segurança em infraestruturas críticas. Esses projetos geram um impacto social significativo e fortalecem nossa Divisão de Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS), reforçando nossa posição como um parceiro confiável em segurança de túneis."

Celia Garcia Alonso

Diretora do Departamento de Sistemas Inteligentes de Transporte & MEP – TPF Ingeniería, Espanha





Projeto de soterramento da A-5-Paseo de Extremadura

Criação de 25 hectares de parques e áreas para pedestres

Madri está realizando um de seus maiores projetos de construção: o soterramento da A-5. O projeto visa recuperar o espaço urbano atualmente ocupado pela via dupla A-5 e transformá-lo em espaços de convivência dedicados ao lazer e à mobilidade ativa.

Seu impacto ambiental será considerável. Ao reduzir o tráfego de superfície em 90%, o projeto ajudará a eliminar ruído e emissões, ao mesmo tempo em que melhora a qualidade de vida dos moradores locais.

Essa iniciativa faz parte do projeto mais amplo de requalificação Paseo Verde del Suroeste, uma ambiciosa alameda verde no sudoeste da cidade.

A TPF supervisiona um trecho de 3,2 km, incluindo uma extensão de túnel de 2,8 km. Esse projeto de grande porte envolve importantes desafios de engenharia, incluindo grandes

escavações em vala coberta (cut-and-cover) e uma complexa estratégia de gestão de tráfego, com desvios temporários durante a construção.

Concebido com foco em eficiência energética, o projeto também incorpora soluções sustentáveis, como painéis solares e sistemas geotérmicos.

Esse projeto emblemático mostra como a infraestrutura pode contribuir para construir uma cidade mais tranquila, mais sustentável e voltada para o futuro. •



Tom Van Looy

CEO –
TPF Ingeniería, Espanha



Por meio desse grande empreendimento, estamos aprimorando o meio ambiente, a mobilidade e a qualidade de vida em um dos distritos mais densamente povoados de Madri. Esse marcante projeto de regeneração urbana é um dos mais significativos atualmente em andamento na capital espanhola. Em linha com nosso compromisso central com a sustentabilidade, temos orgulho de deixar a marca do Grupo TPF em um empreendimento tão transformador."

Rodovia expressa Delhi–Dehradun

Um projeto greenfield que protege a vida selvagem e amplia a conectividade

A Rodovia Expressa Delhi–Dehradun é o primeiro projeto de infraestrutura rodoviária na Índia a incorporar um corredor de fauna elevado de 12 km, o que o torna o mais longo corredor de fauna da Ásia. Desenvolvido pela Autoridade Nacional de Rodovias da Índia (NHAI), o projeto encontra-se atualmente em fase de manutenção.

Nossa equipe na Índia atuou como Engenheiro da Autoridade (Authority's

Engineer) no trecho de seis faixas da NH-72A, correspondente à Fase I do programa Bharatmala. Nossa missão relativa aos serviços de construção foi concluída. No entanto, os serviços de supervisão da manutenção estão em andamento e prosseguirão até 30/09/2028, conforme as disposições contratuais.

Entre as principais características do projeto estão passagens inferiores para

elefantes, barreiras acústicas, iluminação controlada e o uso de vigas pré-fabricadas — todas soluções concebidas para proteger a fauna e preservar a biodiversidade. •



No projeto da Rodovia Expressa Delhi–Dehradun, nossa missão foi assegurar a segurança estrutural, a conformidade ambiental e a gestão eficaz do contrato. Por meio de uma revisão detalhada do projeto, rigoroso controle de qualidade, inspeção de pilares e vigas e estreita coordenação com a NHAI e o empreiteiro EPC, garantimos a execução segura e a entrega dentro do prazo de obras elevadas complexas.”

Pravin Damodar Shyamkul

*Engenheiro de Pontes/Estruturas –
TPF Engineering Pvt Ltd, Índia*



Ponte estaiada de Tapola

O avanço da construção chegou a 86%

Erguendo-se graciosamente sobre o vasto reservatório da Barragem de Koyna, em Mahabaleshwar Taluka (Distrito de Satara, Maharashtra), a ponte estaiada de 540 metros de comprimento conectará Tapola e Ahir, ampliando a conectividade local, fomentando o desenvolvimento econômico e turístico dos Gates Ocidentais e reduzindo significativamente os tempos de viagem.

A TPF atua como Engenheiro da Autoridade (Authority's Engineer) por conta do Departamento de Obras Públicas (PWD) de Maharashtra, supervisionando a construção da ponte ao longo da rodovia Kumbharoshi Kalamgaon Tapola Ahir (MDR-17), no km 55/900. Nosso papel é assegurar que todas as obras atendam aos mais elevados padrões de qualidade, segurança e precisão técnica.

As obras de superestrutura, a instalação dos estais, a concretagem da laje do tabuleiro e os equipamentos laterais estão em andamento. A conclusão é esperada para 31 de agosto de 2026. •



A ponte estaiada Tapola–Ahir, que cruza o reservatório de Koyna, transformará a conectividade regional. Como Engenheiros da Autoridade, fomos responsáveis pela revisão de projeto, pelo controle de qualidade e pela supervisão integral do empreendimento. Prestes a ser concluída, essa estrutura exemplifica nosso compromisso com a excelência técnica, a segurança e a sustentabilidade."

Girish Joshi

COO – TPF Engineering Pvt Ltd, India



Rodovia expressa S12 Lublin – Dorohusk

Um eixo estratégico para melhorar a conectividade regional e o comércio com a Ucrânia

A Direção-Geral de Estradas e Autoestradas Nacionais (GGDKiA) continua a desenvolver e fortalecer a infraestrutura rodoviária da Polônia, em especial ao longo da fronteira entre a Polônia e a Ucrânia.

Esse projeto envolve a preparação do Estudo Técnico, Econômico e Ambiental, com elementos do Projeto Conceitual, para um trecho de aproximadamente 6 km da rodovia expressa S12 entre Piaski e Dorohusk.

O escopo da TPF inclui os materiais de EIA (Estudo de Impacto Ambiental), investigações geotécnicas, a documentação de licitação para o procedimento de "Projeto e Construção" (Design and Build), bem como o apoio à Entidade Contratante ao longo de todo o processo licitatório. •

ROMÊNIA

Rodovia expressa
Bucareste–Târgoviște

Um elo essencial na Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T)

A TPF está elaborando os estudos de pré-viabilidade e viabilidade da Rodovia Expressa Bucareste–Târgoviște. Parte da rede RTE-T, o projeto conectará o Anel Viário A0 de Bucareste ao corredor Găești–Târgoviște–Ploiești.

Essa nova rodovia expressa melhorará a conectividade regional, aumentará a eficiência do tráfego e reduzirá os tempos de viagem. •

ROMÊNIA

Autoestrada A8 –
Lote 2 Ditrău–Grințieș

Um desafio técnico no coração dos Cárpatos

Em 2025, a TPF foi contratada para o serviço de supervisão do Lote 2 da Autoestrada A8, entre Ditrău e Grințieș. Essa estratégica autoestrada de montanha de 37,9 km melhorará a conectividade leste-oeste em toda a Romênia.

O projeto inclui 19 túneis e 63 pontes e viadutos, com estruturas que somam 21 km, representando 57% da extensão total do lote. •

Esse novo contrato confirma nosso know-how na execução dos projetos mais exigentes e fortalece ainda mais nossa posição no campo da infraestrutura complexa. •



Aeroportos

CAMARÕES

Aeroporto Internacional de Douala

Uma nova vida para o terminal de passageiros

O consórcio formado pela TPF Consultores, TPF Ingénierie e Kardham Architecture é responsável pela concepção do projeto de reforma do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Douala.

Encomendado pela ADC (Aéroports du Cameroun) e cofinanciado pela AFD, o projeto visa modernizar e reorganizar o edifício do terminal, elevando os padrões de segurança, eficiência e conforto, ao mesmo tempo em que melhora a experiência do passageiro e o desempenho operacional.

O projeto inclui a criação de um Ponto de Inspeção de Fronteira centralizado, um novo sistema de triagem e processamento de bagagens, a segregação dos fluxos de passageiros entre chegadas e partidas, bem como entre os tráfegos internacional e

doméstico, melhor acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e a modernização de equipamentos e áreas de espera.

Também abrange a reorganização e a ampliação das posições de estacionamento de aeronaves (pátios de aeronaves), bem como estudos para a

modernização da rede de combustível e da estação de tratamento de águas residuárias.

A TPF Consultores atua como representante autorizada do consórcio. •





Este contrato é desafiador por diversas razões, sobretudo porque nos deparamos com diferentes formas de trabalhar, inclusive dentro do próprio consórcio. O projeto exige que olhemos para o aeroporto como um todo — sistemas, pessoas, operações e segurança — e que concebamos soluções que funcionem de forma eficaz mesmo nos horários de pico. É gratificante poder contribuir para um projeto tão exigente, voltado a criar um aeroporto internacional mais bem preparado para o futuro de Douala e dos Camarões.”

João Nunes

Diretor do Departamento de Desenvolvimento Internacional – TPF Consultores, Portugal



| PORTUGAL

ANA – Aeroportos de Portugal

Um cliente de longa data

Neste ano, a TPF conquistou diversos contratos com a ANA – Aeroportos de Portugal, a principal operadora dos aeroportos portugueses. Os contratos abrangem o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, bem como os aeroportos de Beja, Madeira e Flores.

Os contratos compreendem serviços de projeto básico, projeto detalhado,

assistência técnica à construção e revisão de projeto. Incluem intervenções tanto nas áreas airside quanto landside, contribuindo para a modernização, a segurança e a eficiência operacional dos aeroportos. •

Portos marítimos

MÉXICO

Infraestrutura portuária crítica

Ampliação de um terminal de contêineres

A TPF atuou como consultora líder de um importante grupo de construção mexicano durante a preparação do projeto de licitação para a ampliação de um terminal de contêineres na costa do Pacífico do México.

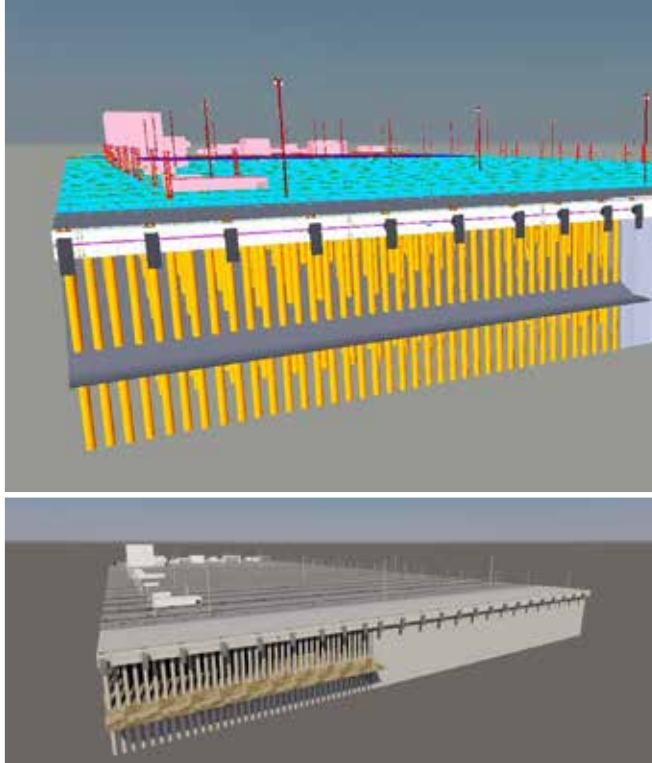
Após a adjudicação do contrato de projeto e construção (design-and-build), o cliente designou a TPF para realizar o projeto detalhado do empreendimento. Ao longo do último ano, utilizamos o BIM em todas as etapas - aproveitando sua aplicação bem-sucedida durante a fase inicial de licitação - para gerenciar as complexidades desse extenso projeto.

Essa ampliação estratégica abrange 27 hectares adicionais de área de aterro hidráulico e foi concebida para aumentar significativamente a capacidade operacional do principal porto do México no Pacífico. A nova infraestrutura acomodará embarcações de última

geração e possibilitará um manuseio de carga altamente eficiente e em larga escala.

O escopo da ampliação inclui novas áreas de cais, pátios de armazenagem e sistemas avançados de guindastes, bem como melhorias essenciais nos acessos ferroviário e rodoviário. •





É imensamente gratificante liderar a modernização dessa infraestrutura crítica, vital para o desenvolvimento econômico e social do México. O Departamento de Portos que dirijo continua a crescer cada vez mais, impulsionado por uma equipe dedicada e altamente qualificada, pronta para enfrentar os desafios mais complexos. Após mais de 30 anos na profissão, vejo o futuro mais promissor do que nunca."

Miguel Ángel Gómez-Caldito Viseas

Diretor do Departamento de Portos & Obras Marítimas – TPF Ingeniería, México

Setor de Transporte & Mobilidade



Receita

142 M€



Backlog

315 M€

Edificações & Cidades

O setor da construção passa atualmente por mudanças profundas, impulsionadas pela integração de tecnologias inovadoras, pela adoção de práticas ambientalmente responsáveis e pela evolução das formas de viver e trabalhar. Adaptar as edificações às mudanças climáticas, seja por meio de novas construções ou de reformas, tornou-se um imperativo desde as primeiras etapas de projeto.

Em um ambiente em constante mudança, nossa missão é conceber soluções que combinem inovação, sustentabilidade, custo-eficiência e acessibilidade.



Um setor-chave diante de desafios climáticos e sociais

A forma como concebemos e construímos nossos ambientes de vida tem um grande impacto sobre o meio ambiente. Cada decisão tomada ao longo de um projeto influencia a sustentabilidade do resultado final.

Repensar o planejamento do espaço e os métodos de construção exige que consideremos toda a gama de impactos ambientais que eles geram, da degradação do solo e da perda de biodiversidade ao consumo de recursos, às emissões de gases de efeito estufa e ao aumento dos fluxos de mobilidade.

Segundo o mais recente relatório do PNUMA e do GlobalABC, “Not just another brick in the wall”, o setor responde por 34% das emissões globais de CO₂ e por 32% do consumo global de energia. Além disso, metade de todas as novas edificações no mundo não está sujeita a qualquer regulamentação de desempenho energético. Embora as emissões pareçam estar se estabilizando, o progresso na descarbonização permanece insuficiente diante da emergência climática.

Para além da consideração ambiental, a saúde e a segurança dos ocupantes e usuários das edificações também são grandes preocupações. Como passamos a maior parte do tempo em ambientes internos – seja em casa, no trabalho ou em instalações públicas –, uma construção

saudável e segura é essencial. Isso exige o controle cuidadoso de fatores-chave como a qualidade do ar, o conforto térmico, visual e acústico e a seleção de materiais adequados. Além disso, a manutenção rigorosa das instalações técnicas é crucial, não apenas para limitar os riscos à saúde, mas também para assegurar o desempenho e a durabilidade da infraestrutura no longo prazo.

Esses desafios se desenrolam em um contexto de intensa pressão demográfica: segundo o Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas, espera-se que as cidades acomodem cerca de 2,5 bilhões de habitantes adicionais até 2050.

Descarbonizar ao longo de todo o ciclo de vida

A descarbonização não se limita à fase operacional da edificação. A avaliação do ciclo de vida possibilita agir ao longo de todo o ciclo de vida da edificação, da extração de matérias-primas e da construção ao uso e à eventual demolição.

Reformar edificações existentes, usar materiais de baixo carbono, desenvolver fontes de energia renovável e promover a economia circular são, todas elas, alavancas essenciais para reduzir o carbono incorporado.

O Barômetro da Construção Sustentável de 2025 identifica os arquitetos e as empresas de engenharia consultiva como agentes-chave na

aceleração da construção sustentável. Seu papel é impulsionar inovação, sustentabilidade e resiliência a fim de conceber edificações de baixo carbono e adaptadas aos riscos climáticos.

A TPF, parceira na transição

Em resposta a esses desafios, a TPF está plenamente comprometida. De edificações a bairros e do projeto à manutenção, apoiamos nossos clientes em todos os setores — habitação, saúde, varejo, educação, indústria, infraestrutura e defesa —, integrando sistematicamente objetivos de sustentabilidade e descarbonização.

A inovação tecnológica está no centro de nossa abordagem. O BIM nos permite otimizar a concepção, a gestão e a manutenção dos projetos, ao mesmo tempo em que aprimora o desempenho, a eficiência de custos e o impacto ambiental.

Paralelamente, a Inteligência Artificial fortalece nossas capacidades de análise e otimização, apoiando a entrega de projetos mais seguros, mais eficientes e mais sustentáveis.

← “Cidade Administrativa de Toulouse” – França
Concurso de Fotografia 2026
© Emmanuel Collado

Educação

| MARROCOS

Universidade Internacional de Marrakech (UIM)

Um novo campus concebido como um smart campus, plenamente alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Implantado em um terreno de 50 hectares e oferecendo quase 260.000 m² de área construída, esse projeto de grande porte combina infraestrutura moderna, inovação tecnológica e respeito ao meio ambiente, dentro de uma abordagem firmemente sustentável.

Atualmente em desenvolvimento, a primeira fase do campus reunirá instalações de ensino, áreas administrativas, uma midiateca e moradia estudantil. A entrega está prevista para o ano letivo de 2027–2028.

Nosso escritório de engenharia tem especial orgulho de contribuir para esse projeto marcante, prestando serviços completos de engenharia multidisciplinar (TCE), bem como apoio à certificação HQE. •

//

Meu papel é identificar, selecionar e especificar os materiais a serem integrados ao novo projeto do campus da UIM. O desafio é encontrar o equilíbrio certo entre usar materiais sustentáveis que atendam aos requisitos da certificação HQE e manter o investimento de capital (CAPEX) sob controle.”

Jamal Izyajen

*Gerente de Custos de Projeto –
TPF Pyramide, Marrocos*



| POLÔNIA |

Residência Xior em Varsóvia

Residência Xior em Varsóvia

Desde março de 2022, a TPF presta apoio técnico ao projeto e à construção de um empreendimento de moradia estudantil na Rua Wenedów, em Varsóvia, para a Xior Student Housing NV.

Nosso escopo incluiu a verificação da documentação de projeto, o monitoramento da conformidade ambiental e a supervisão da construção, assegurando a entrega em linha com os padrões de qualidade, a regulamentação e o cronograma do projeto. •



Saúde

| BÉLGICA

Instituto Rei Alberto II

Um novo centro internacional de referência em oncologia e hematologia

A inauguração desse novo centro de excelência, em 25 de setembro de 2025, que reúne as atividades de tratamento do câncer e de hematologia das Clínicas Universitárias Saint-Luc, em Bruxelas, marca o ápice de um projeto iniciado há cinco anos e entregue com sucesso ao lado da Modulo Architects.

Mais do que um edifício, o Instituto Rei Alberto II é um projeto médico inovador, integrado e profundamente humano, concebido para os pacientes.

Com 20.690 m², o instituto oferece 120 leitos e inclui áreas dedicadas a consultas, hospital-dia, unidades de

hemato-oncologia e de transplante. O edifício é conectado ao complexo das Clínicas Universitárias Saint-Luc por túneis e passarelas envidraçadas e também inclui um estacionamento subterrâneo.

Desenvolvido com o uso de BIM, a TPF prestou serviços completos de engenharia estrutural e de instalações técnicas prediais, bem como consultoria EPB (desempenho energético de edificações), assegurando uma instalação segura, sustentável e de alto desempenho. •



O canteiro de obras do Instituto Rei Alberto II me deu a oportunidade de implementar uma série de soluções estruturais complexas e tecnicamente exigentes, incluindo lajes lisas de concreto armado, um balanço apoiado por uma estrutura metálica, uma passarela sobre a via e pilares mistos de aço-concreto inclinados em forma de V, que suportam as cargas da fachada. Essa experiência foi particularmente gratificante tanto do ponto de vista técnico quanto de coordenação."

Lucie Dujardin

*Engenheira de Projeto –
TPF Engineering, Bélgica*



© Lucas van der Wee



© Lucas van der Wee



© Lucas van der Wee

The Hive

25 000 m² de novos laboratórios e espaços de escritório no coração do Grand Parc Campus, em Villejuif

Desenvolvido pela Kadans Science Partner, o projeto foi entregue com sucesso neste ano. Ele incorpora uma nova geração de infraestrutura, concebida para fomentar sinergias científicas.

A TPF prestou serviços de engenharia estrutural, de fluidos e de obras externas (VRD/infraestrutura urbana) para todo o edifício, bem como apoio às obras de fit-out (acabamento de interiores) por conta de diversos locatários. •



Modernização do Centro Hospitalar de Avignon

Uma resposta concreta às mudanças nas necessidades de saúde

Em 2025, a TPF foi contratada para um importante novo projeto hospitalar em Avignon. Com uma área total de 11.740 m², a operação foi concebida para apoiar os requisitos em evolução do hospital por meio de diversas intervenções de grande porte: a ampliação do pronto-socorro adulto e a construção de um novo edifício que se tornará um elemento estruturante fundamental do complexo.

Diretamente conectado às instalações existentes, esse novo complexo abrigará áreas de internação, bem como um centro de diálise com capacidade ampliada, concebido para melhorar as condições de acolhimento e de cuidado dos pacientes.

O programa também inclui a demolição do edifício administrativo existente e a



reestruturação dos espaços desocupados pelo atual centro de diálise.

Realizado em um site em operação, com um processo de faseamento particularmente complexo, que combina nova construção e reforma, esse projeto representa um desafio estratégico para a TPF. Ele demonstra a capacidade de nossas equipes de gerenciar projetos hospitalares exigentes e de fortalecer nosso posicionamento no setor de saúde. •

“O projeto de modernização do Centro Hospitalar de Avignon ilustra nossa expertise na execução de operações hospitalares complexas em sites em operação. Concebido para atender tanto às necessidades atuais quanto futuras, o novo complexo aprimorará o acolhimento dos pacientes e as condições de trabalho das equipes de saúde, ao mesmo tempo em que oferece uma resposta mais resiliente às mudanças climáticas.”

William Meynard

Presidente – TPF Ingénierie, França



Unidades Psiquiátricas do Centro Hospitalar Théophile Roussel

Materiais de base biológica no centro do projeto

A TPF foi contratada para a gestão de projeto da construção de unidades de psiquiatria adulta no complexo do Centro Hospitalar Théophile Roussel, em Montesson, bem como para a reforma e ampliação da unidade de psiquiatria infantil.

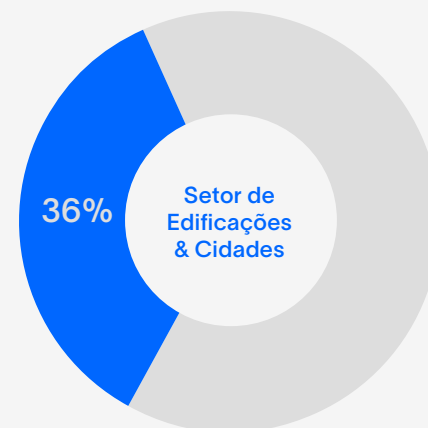
O projeto compreende um total de 4.585 m² de obras de construção nova e

ampliação, além de 1.735 m² de área reformada.

Ele integra uma ambiciosa abordagem ambiental, visando o desempenho RT2012 -10% e a certificação E3C1, com forte ênfase na madeira e no uso de materiais de base biológica. •



Detalhamento da receita



Esporte e lazer

| BÉLGICA

Edenya

A maior estufa tropical do mundo, um verdadeiro feito de engenharia

Após oito anos de trabalho dedicado, a nova estufa tropical do Pairi Daiza, em Brugelette, ganhou vida: uma impressionante estrutura de vidro com 206 metros de comprimento, 192 metros de largura e 24 metros de altura. Esse ecossistema único abriga centenas de animais e plantas.

A estrutura, composta por 1.320 toneladas de aço, é capaz de vencer grandes vãos minimizando os apoios. Concebida com sistemas de contraventamento e ligações capazes de resistir às cargas de vento e à dilatação térmica, a estrutura assegura estabilidade e transparência.

© Pairi Daiza

O projeto combina inovação técnica com respeito à natureza, recorrendo a uma engenharia climática avançada e a soluções sustentáveis.

A TPF tem especial orgulho de ter contribuído para este projeto, prestando serviços de engenharia estrutural, de instalações técnicas prediais e de supervisão integral das obras. •



//

O Edenya é uma experiência extraordinária, que reúne artesanato, indústria, talentos de todo o mundo e grandes desafios técnicos em um cenário idílico. Recintos de animais, áreas de bastidores, uma estufa tropical, piscinas de água salgada e doce, um restaurante, cozinhas industriais, uma loja, hotéis, uma piscina com tobogã... A TPF venceu cada um desses desafios com o máximo sigilo até a inauguração, ajudando a preservar a magia do lugar."

Serge D'Hayer

Engenheiro de Projeto – TPF Engineering, Bélgica

Ginásio de Val-de-Vesle

O primeiro ginásio passivo certificado da França



A construção do ginásio de Val-de-Vesle está perto de ser concluída. O projeto destaca-se por seu design ambiental exemplar, que combina arquitetura bioclimática, estrutura em madeira e isolamento de base biológica em fibra de madeira.

Trata-se de mais uma demonstração da expertise de nossas equipes na vanguarda do projeto de edificações de baixo carbono. •



Complexo Esportivo de Fès 2030

Modernização do estádio para atender aos padrões da FIFA antes da Copa do Mundo de 2030



Após a entrega bem-sucedida da reestruturação do Complexo Esportivo de Fès para a Copa Africana de Nações de 2025, no Marrocos, a TPF foi designada para modernizar a instalação em preparação para a Copa do Mundo FIFA de 2030.

O contrato, adjudicado a um consórcio formado pela TPF e pela empresa portuguesa de engenharia consultiva

GRID International, abrange o projeto e a supervisão dos pacotes técnicos, das obras externas e das obras secundárias. Esses sistemas técnicos incluem transmissão (broadcasting), iluminação técnica e dinâmica, bilhetagem e Wi-Fi.

Os estudos estão previstos para começar no primeiro trimestre de 2026, com início das obras esperado para meados de 2026. •

Escritórios

| GRÃO-DUCADO DO LUXEMBURGO

Novo edifício administrativo para as Ferrovias de Luxemburgo (CFL)

Um projeto movido por uma forte ambição ambiental

Esse novo edifício de 15.300 m², concebido para acomodar 700 postos de trabalho, reflete um claro compromisso com a sustentabilidade.

Seu projeto combina uma base em concreto com lajes pré-fabricadas em madeira CLT. Uma fachada de vidro de pele dupla envolve a estrutura de madeira, proporcionando proteção e

conforto ótimo. O hall reúne concreto, madeira e metal, com claraboias que integram módulos fotovoltaicos, criando uma estrutura resolutamente contemporânea e sustentável.

A TPF presta serviços de engenharia estrutural e civil, de instalações técnicas prediais e de supervisão de construção. •



Empreendimentos imobiliários de uso misto

ANGOLA

Posto de fronteira
no Luvo

Novas instalações para facilitar o tráfego transfronteiriço e impulsionar o comércio com os países vizinhos



A modernização do posto de fronteira único do Luvo, localizado na província do Zaire, no noroeste de Angola, na fronteira com a República Democrática do Congo, concluída em 2026.

Esse projeto visa facilitar a circulação de pessoas e bens, ao mesmo tempo em que fortalece os dispositivos de controle de fronteira e de segurança. As novas instalações oferecerão maior conforto

aos viajantes e aos agentes de fronteira graças a uma infraestrutura moderna que atende aos padrões internacionais. Entre elas estão áreas de controle, serviços aduaneiros e administrativos, armazéns, áreas de inspeção e armazenagem equipadas com scanners, bem como edifícios auxiliares para os serviços de bombeiros e de segurança, alojamento e instalações sanitárias.

A TPF apoiou a Administração Geral Tributária (AGT) na concepção e na implementação de soluções arquitetônicas e técnicas especializadas, bem como no desenvolvimento do programa funcional.

O projeto abrange uma área total de 144.116 m², com uma área bruta de construção de 18.768 m². Inclui também espaços dedicados a serviços

veterinários, um laboratório e um posto de vigilância, com a possibilidade de futuras ampliações. •

J0 – Le Phare

Revitalizar um antigo sítio portuário em Marselha

Em 2025, a TPF, em conjunto com a Eiffage e a Corinne Vezzoni & Associés, venceu o diálogo concorrencial para a transformação da Halle J0 e a construção da nova sede do Grand Port Maritime de Marseille.

Nossas equipes na França foram designadas para realizar os estudos de engenharia elétrica, de AVAC (HVAC) e estrutural.

Respaldo por um investimento de € 120 milhões, esse importante projeto de regeneração urbana reflete a ambição de Marselha de reconectar a cidade ao seu porto, criando um acesso renovado ao mar e moldando uma nova orla harmoniosa.



Este projeto emblemático é simbólico em muitos aspectos e representa um verdadeiro desafio arquitetônico. Ele combina requisitos funcionais, desempenho ambiental e a valorização de um dos principais ativos do patrimônio histórico de Marselha. Para nossas equipes, é um empreendimento particularmente estimulante, que ilustra nossa capacidade de conceber projetos complexos e marcantes que ajudam a moldar territórios."

Stéphanie Rousset

Diretora de Negócios – TPF Ingénierie, França

O programa inclui:

- a construção da nova sede de 8.800 m² do Port de Marseille Fos, visando o nível Silver da certificação Bâtiment Durable Méditerranéen e a certificação ambiental HQE Excellent;
- a reforma da Halle J0, que abrigará escritórios, um Port Center, um espaço museológico, um auditório, lojas e restaurantes ao longo de 16.600 m², com metas de certificação HQE e BREEAM. •



© Corinne Vezzoni et Associés_Golem Images



© Corinne Vezzoni et Associés_Golem Images



© Corinne Vezzoni et Associés_Golem Images

Edifícios industriais

| BÉLGICA

Fábrica de molhos
Colona

A empresa belga
de renome internacional continua
a crescer com a construção
de um novo edifício

Em 2026, a Colona dará início à nona fase de expansão de seu site de produção em Waremmé, refletindo a ambição da empresa de ampliar suas operações.

O novo edifício terá uma área de implantação de 450 m² e incluirá:

- No pavimento térreo: áreas de manutenção, área de armazenagem de rótulos, serviço de segurança, enfermaria e antecâmara de higiene que dá acesso à área de produção.

- No 1º pavimento: espaços para o pessoal de produção, com uma passarela elevada que oferece acesso seguro a partir do estacionamento dos funcionários.
- No 2º pavimento: escritórios para os departamentos de Recursos Humanos, Pesquisa & Desenvolvimento e Qualidade, bem como uma sala de controle e testes.
- No 3º pavimento: escritórios administrativos.
- No último pavimento: cobertura, salas técnicas de AVAC (HVAC) e casa de caldeiras.

Apoiando-nos em uma relação de confiança construída com a Colona ao longo de mais de 20 anos, temos orgulho de apoiar esta nova fase de crescimento ao lado da Arcoteam, como fizemos nas oito ampliações. •



© Acroteam



© Agence Inui

FRANÇA

Usina de Recuperação Energética de Resíduos de Limoges

Uma das instalações de recuperação energética de resíduos mais eficientes da Europa

O consórcio formado pela Veolia, Eiffage e Hobo Architecture venceu o contrato de projeto, construção e operação (design-build-operate) da nova Usina de Recuperação Energética de Resíduos de Limoges. A instalação processará 95.000 toneladas de resíduos e produzirá 110 GWh de calor por ano.

A TPF atua como subcontratada da Eiffage, responsável pela engenharia civil, estruturas metálicas, obras externas (VRD/infraestrutura urbana) e pelos pacotes elétrico e de AVAC (HVAC) da área de escritórios. •



A construção da usina de recuperação energética de resíduos de Limoges é um grande projeto, que representa um investimento de quase € 150 milhões e combina desempenho industrial com excelência ambiental. Ela marca um novo marco na transição energética da região de Limoges Métropole. Este projeto demonstra plenamente a capacidade da TPF de conceber instalações complexas, sustentáveis e estrategicamente importantes para o poder público local.”

Denis Dupont

Engenheiro de Negócios –
TPF Ingénierie, França

Usina Siderúrgica de Bhilai (BSP)

A empresa, sediada no estado de Chattisgarh, planeja expandir-se

A Usina Siderúrgica de Bhilai (BSP), uma importante unidade da Steel Authority of India (SAIL), é uma usina siderúrgica integrada que opera atualmente com capacidade de 6,8 MTPA pela rota Alto-Forno–Conversor a Oxigênio (BF–BOF).

Para atender à demanda futura, a SAIL planeja modernizar e expandir a BSP para uma capacidade de 10,5 MTPA de metal líquido. A MECON Limited, uma empresa do Governo da Índia, foi designada para preparar o Relatório Detalhado de Projeto (DPR) dessa expansão.

Como parte das atividades do DPR, a MECON nos adjudicou o contrato de investigação geotécnica. O escopo inclui cerca de 250 sondagens, ensaios de Resistividade Elétrica, ensaios sísmicos Cross-Hole e ensaios pressiométricos

para avaliar as condições do subsolo e sísmicas.

Essa expansão de relevância nacional fortalecerá a produção siderúrgica doméstica, reduzirá a dependência de importações, apoiará o desenvolvimento da infraestrutura e gerará oportunidades de emprego. Nossas investigações fornecerão dados críticos para o projeto seguro de fundações e para a preparação de um DPR confiável e tecnicamente robusto. •



“ A Usina Siderúrgica de Bhilai, da SAIL, está sendo modernizada para expandir a capacidade de metal líquido de 6,8 para 10,5 MTPA. A MECON foi designada para preparar o DPR, e a CETEST realiza as investigações geotécnicas, incluindo sondagens e ensaios geofísicos. O projeto é de importância nacional para o fortalecimento da produção siderúrgica e o crescimento da infraestrutura.”

Anirban Nayak

Diretor-Gerente r – CETEST, Índia

Planejamento urbano

BRASIL

Plano Diretor da Cidade de Bataguassu

Um roteiro estratégico para o desenvolvimento industrial

Nossa equipe no Brasil lidera a elaboração do Plano Diretor da cidade de Bataguassu, juntamente com um conjunto abrangente de estudos sociais e urbanos para apoiar uma expansão industrial de larga escala. O escopo inclui o planejamento urbano e a concepção de estratégias de investimento social voluntário, com foco em maximizar os benefícios locais e gerir potenciais impactos sociais. •



Centro histórico de Cuenca

Melhorar o acesso significa melhorar a mobilidade dos pedestres

A TPF projetou e supervisionou a construção de uma ligação acessível ao Centro Histórico de Cuenca, Patrimônio Mundial da UNESCO. O projeto compreende seis trechos semienterrados de escadas rolantes e elevadores que vencem um desnível vertical de 55 m.

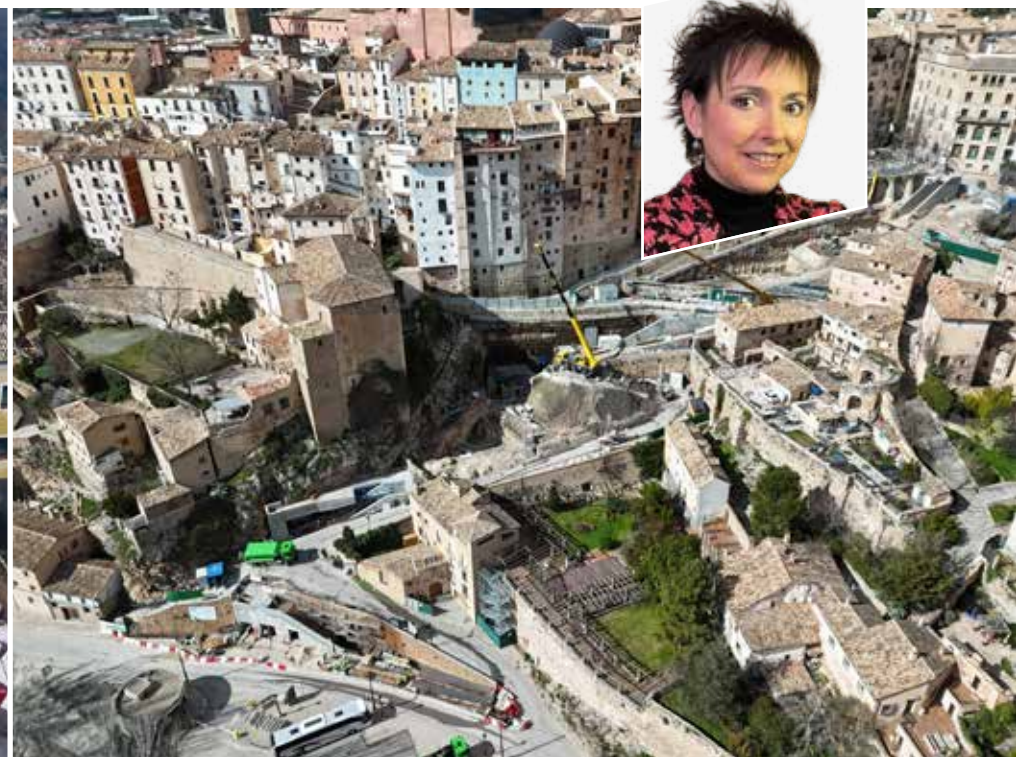
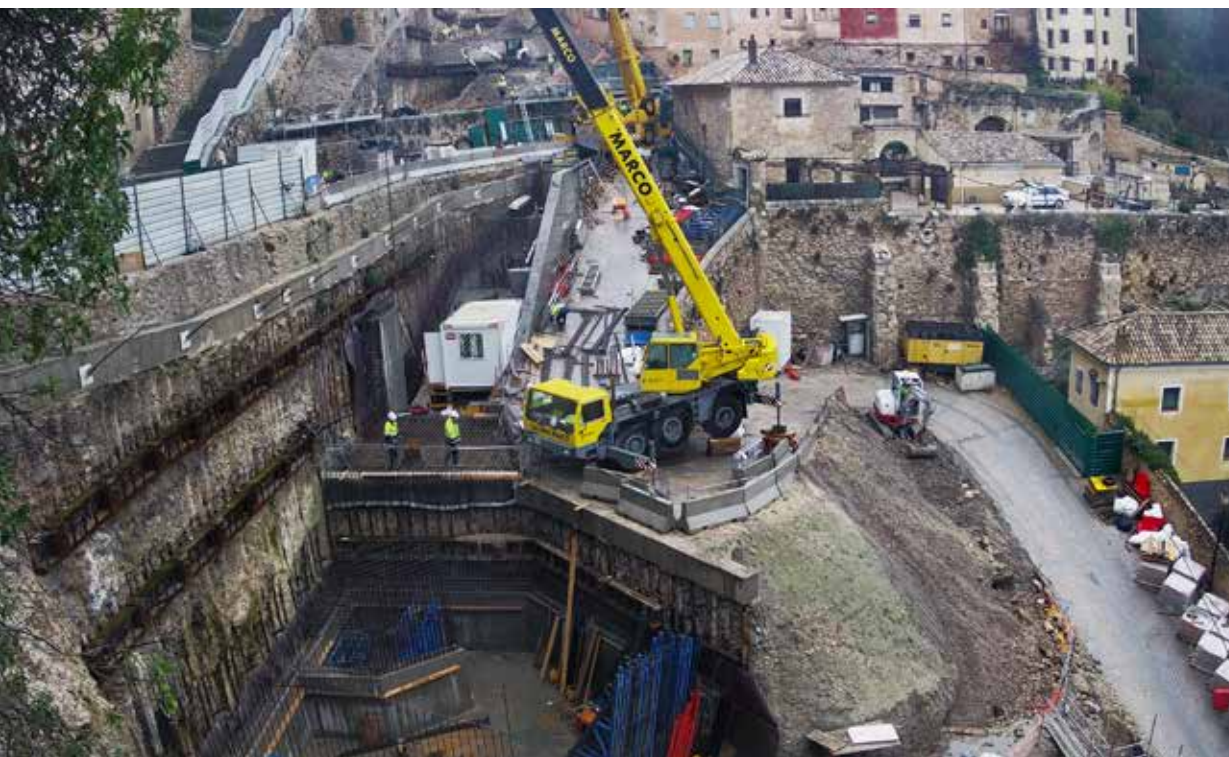
Para além dos desafios estruturais, o projeto exigiu o monitoramento rigoroso de sítios de patrimônio protegido nas proximidades, incluindo a Igreja de Santa Cruz, os históricos "arranha-céus" e os vestígios das antigas muralhas da cidade. •



Liderar a Divisão de Edificações e Sistemas MEP neste projeto marcante é altamente gratificante, pois ele aprimora a mobilidade urbana e o bem-estar social, apoiando uma cidade mais sustentável. A integração de uma infraestrutura moderna em um cenário histórico, célebre por sua arquitetura medieval e por suas icônicas casas suspensas sobre a Garganta do Huécar, cria um diálogo singular entre patrimônio e design contemporâneo."

Araceli Pardo Baeza

*Diretora da Divisão de Edificações e Sistemas MEP –
TPF Ingeniería, Espanha*



Île de Nantes

Um desenvolvimento urbano para o clima

Neste ano, a Île de Nantes, que se estende por 277 hectares, entrou em uma nova fase de sua transformação, com a requalificação em curso dos espaços públicos e a regeneração da Pointe Sud-Ouest (ponta sudoeste).

O projeto está plenamente alinhado aos esforços de adaptação da cidade ao aquecimento global, ao mesmo tempo

em que contribui ativamente para reduzir as emissões de carbono.

Essa transformação está estruturada em torno de três prioridades-chave:

- renaturalizar o ambiente urbano, com a criação de um parque de 16 hectares, incluindo 10 hectares contínuos de solo permeável;
- desenvolver um modelo urbano circular e de uso misto, por meio da criação de um bairro sustentável que promove a proximidade entre atividades e serviços;
- incentivar a participação cidadã por meio de uma abordagem colaborativa.

Ao longo dos próximos oito anos, nossas equipes prestarão a gestão de projeto das Vias e Redes Sustentáveis (VRD/ infraestrutura urbana) dos espaços públicos, ao lado da D'Ici-Là, agência líder do consórcio. •



Este projeto emblemático, liderado pela Nantes Métropole, reflete nosso compromisso com uma abordagem colaborativa. Concebido para evoluir ao longo do tempo, ele se adapta às necessidades da região e incorpora uma nova forma de moldar a cidade: uma que abraça a transição ecológica e a adaptação às mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que coloca a qualidade de vida, a biodiversidade e a participação cidadã no centro do projeto."

Matthieu Gros

Engenheiro de Negócios –
TPF Ingénierie, França



© D'ICI LÀ

Manutenção e operação de instalações técnicas

| BÉLGICA

Bozar –
Centro de Belas Artes de Bruxelas

A assinatura de um importante contrato de longo prazo

Temos orgulho de anunciar que firmamos um contrato de longo prazo marcante com o icônico BOZAR, o Centro de Belas Artes de Bruxelas.

Essa prestigiosa parceria abrange a manutenção técnica integral e a gestão de energia desse marco arquitetônico de Victor Horta, assegurando desempenho e sustentabilidade ótimos para sua histórica instalação de 30.000 m² e seu milhão de visitantes anuais. •



FRANÇA

Laminador em Trith-Saint-Léger

Assegurar a segurança das instalações ao mesmo tempo em que se minimiza o risco de falhas técnicas

A TPF foi contratada para um contrato de três anos pela Laminés Marchands Européens para operar e manter seus sistemas de produção e distribuição de água gelada.

O contrato abrange a operação dos equipamentos, o suporte de prontidão (on-call) e a manutenção preventiva e corretiva, com o objetivo de assegurar o desempenho, a confiabilidade e a operação contínua das instalações.. •



“ Nosso objetivo no Palais des Beaux-Arts, em Bruxelas, é assegurar que os sistemas de AVAC (HVAC) operem de forma ótima, confiável e sustentável, em plena conformidade com as exigências de um espaço cultural tão excepcional. Por meio deste projeto, comprometemo-nos a entregar uma qualidade de serviço impecável, otimizando o desempenho energético dos equipamentos e assegurando condições ambientais rigorosamente controladas, essenciais para a conservação das obras de arte e o conforto dos visitantes. Essa parceria demonstra nosso compromisso em manter elevados padrões de excelência, fundamentados em inovação e melhoria contínua, ao mesmo tempo em que fortalece nossa posição em sítios de significativo valor patrimonial e técnico.”

Faïçal Dkhissi

Gerente de Site – TPF Utilities, Bélgica

Setor de Edificações & Cidades



Receita

118 M€



Backlog

217 M€

Demonstrações financeiras consolidadas de 2025



BALANÇO CONSOLIDADO		
	2024 (000 euros)	2025 (000 euros)
Goodwill, imobilizado corpóreo e incorpóreo	65.564	62.379
Ativos por direito de uso	21.108	20.568
Outros ativos não correntes	23.623	21.913
Ativos não correntes	110.295	104.860
Estoques e ativos contratuais	31.071	33.284
Contas a receber de clientes	79.528	91.161
Outros ativos correntes	32.220	29.755
Caixa	42.742	46.974
Ativos correntes	185.561	201.174
TOTAL DO ATIVO	295.856	306.034
Participação do grupo no patrimônio líquido	73.395	70.358
Interesses não controladores	7.761	5.518
Patrimônio líquido	81.156	75.877
Provisões	11.611	11.714
Empréstimos	75.430	80.869
Obrigações de arrendamento	13.343	12.593
Outros passivos não correntes	1.045	1.508
Passivos não correntes	101.429	106.684
Empréstimos	18.540	21.681
Fornecedores	38.166	37.790
Passivos contratuais	1.429	2.062
Obrigações de arrendamento	9.267	9.844
Outros passivos correntes	45.869	52.096
Passivos correntes	113.271	123.473
TOTAL DO PASSIVO	295.856	306.034

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA**2024**
(000 euros)**2025**
(000 euros)

Receitas	326.732	337.155
Custo das vendas	-100.398	-106.707
Custo de bens e serviços	-37.039	-35.218
Benefícios ao pessoal	-136.704	-142.384
Outras despesas operacionais	-3.550	-3.641
EBITDA	49.042	49.205
Depreciações e amortizações, baixas e provisões	-19.967	-19.193
Resultado operacional	29.075	30.011
Resultado financeiro líquido	-7.796	-9.769
Resultado antes de impostos	21.279	20.242
Impostos sobre o resultado	-7.932	-6.801
Resultado líquido consolidado	13.347	13.441
Participação dos interesses não controladores no resultado líquido	1.157	468
Resultado do Grupo	12.190	12.972

TPF sa
Av. de Haveskercke 46
1190 Bruxelas - Bélgica
Tel.: +32.2.370.19.62
info@tpf.eu
www.tpf.eu

Este relatório de atividades
também está disponível em francês,
espanhol e português.

Impresso em junho de 2026
RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO
Bernadette Petit
DESIGN
sign.brussels

→ Imagem da capa
"G2 – Ao Ritmo das Rotações"
Valbonne, França
Concurso de Fotografia 2026
© Julien Poncet